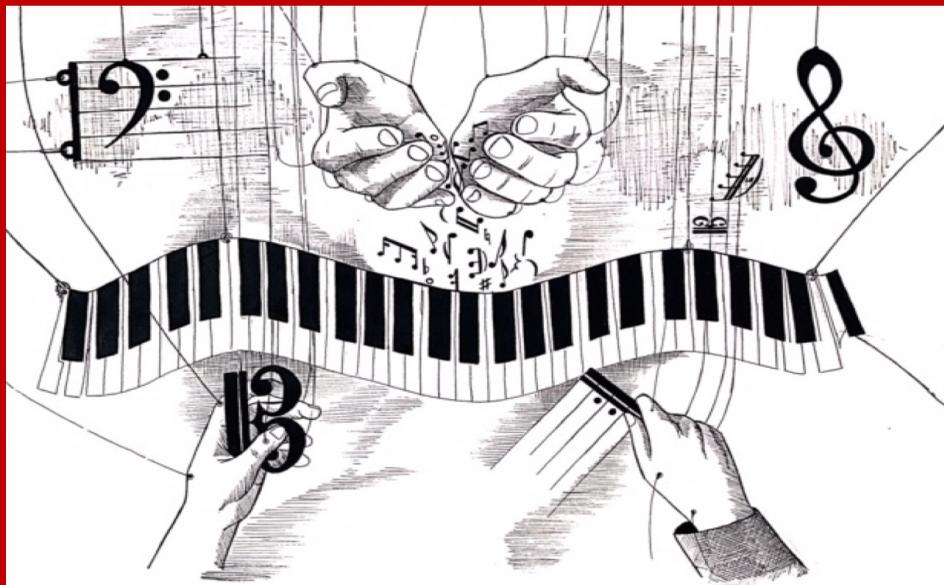




**III Conferência
Internacional de
Educação Musical
de Sobral**

23 a 26 de Julho de 2017



MUSICA E COLABORACAO: Perspectivas para a Educacao Musical

Realização:



PROGRAMAÇÃO E RESUMOS
PROGRAM AND ABSTRACTS

3^a. Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral
3rd International Conference of Music Education of Sobral
3^{ème} Conférence Internationale en Education Musicale de Sobral
3^a Conferencia de Educación Musical de Sobral

MÚSICA E COLABORAÇÃO:
Perspectivas para a Educação Musical
MUSIC AND COLLABORATION:
Perspectives for Music Education
MUSIQUE ET COLLABORATION :
Perspectives pour l'éducation musicale
MÚSICA Y COLABORACIÓN:
Perspectivas para la Educación Musical

IV Fórum Regional de Educação Musical
IV Music Education Regional Forum
IV Forum Régional d'Education Musicale
IV Fórum Regional de Educación Musical

Corporal 2017

Universidade Federal do Ceará em Sobral – Ceará – Brasil
23 a 26 de Julho de 2017
Federal University of Ceará at Sobral – Ceará – Brazil
23 to 26 of July, 2017
Université Fédérale du Ceará à Sobral - Ceará – Brési
du 23 au 26 Juillet 2017
Universidad Federal de Ceará em Sobral – Ceará – Brazil
23 a 26 de Julio de 2017

Organizadoras

Adeline Annelise Marie Stervinou

Denislene Maria Noronha Lopes

SUMÁRIO (Summary)

Apresentação (Introduction)	p.6
Tema do evento (Conference's Theme)	p.7
Comissão organizadora (Organizing Committee)	p.8
Pareceristas (Reviewers)	p.9
Universidade Federal do Ceará (Federal University of Ceará)	p.10
Programa geral (General Program)	p.11
Conferência de abertura (Opening Conference)	p.12
Mesas Redondas Mesa Redonda I (Painel Discussion I)	p. 14
Mesa redonda II (Painel Discussion II)	p. 19
IV Fórum Regional de Educação Musical (Music Education Regional Forum)	p. 24
Lançamento de livros/eventos (Book Launches and Events)	p.30
Workshop	p.32
Programação artística/cultural (Artistic/cultural Program)	p.34
Comunicações (Oral presentation)	p.38

APRESENTAÇÃO (Introduction)

A Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral (UFC), através do Grupo de Pesquisa (CNPq) PESQUISAMUS – Educação, Artes e Música, e do Curso de Música - Licenciatura; com o apoio do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino das Artes (PROFARTES), do Eixo Ensino de Música do Programa de Educação Brasileira (PPGEB); dos Laboratórios de Epistemologia da Música e de Ensino de Música em cooperação com o Laboratório de Pesquisa em Formação Auditiva e Didática Instrumental (LaRFADI) da Universidade Laval, com o Grupo de Pesquisa MODAL (Multimodal Opportunities, Diversity and Learning) da Universidade Simon Fraser e com a Equipe Mista de Pesquisa em Letras, Linguagens e Artes (LLA-Creatis) da Universidade de Toulouse – Jean Jaurès, realiza hoje a 3a. Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (III CIEMS). Este evento dará lugar a conferências científicas realizadas por pesquisadores de renome internacional, bem como divulgação e discussão de trabalhos científicos aprovados mediante chamada específica. Concomitante com a CIEMS, ocorrerá o 4o. Fórum Regional de Educação Musical e o COpoRAL 2017. Esses eventos, acontecendo de forma simultânea, reunirão pesquisadores, professores, estudantes e demais profissionais envolvidos na relação de ensino e aprendizagem da música em seus diversos contextos e lugares, seja em Sobral, no Ceará, no Brasil ou no mundo.

Bem-vindo a calorosa Sobral!

Sobral, 23 de julho de 2017
Marco Antonio Toledo Nascimento
Coordenador Geral

PRESENTATION

Federal University of Ceará/ Sobral Campus, through its Research Group (UFC/CNPq) PESQUISAMUS – Education, Arts and Music, and UFC's Music Courses, supported by: Professional Master Program of Arts Teaching (PROFARTES); Graduated Brazilian Education Program (PPGEB) – Research emphasizes on Music Teaching; Music Epistemology Laboratory and Music Teaching (LaRFADI) of Laval University, with the Simon Fraser University research group MODAL (Multimodal Opportunities, Diversity and Learning), Research Laboratory in Linguistics, Arts and Languages (LLA- Creatis) from the University of Toulouse – Jean Jaurès; hosts today the 3rd. Sobral's International Conference of Music Education (III CIEMS). This event will propose scientific conferences headed by world-renowned researchers. Furthermore, 3rd. CIEMS will give the opportunity of approved academic papers to be disclosed and discussed by researchers and students. Simultaneously to the 3rd. CIEMS, other events will happen: 4th. Regional Forum of Musical Education and COpoRAL 2017. This events' simultaneity will gather researchers, professors, students, and other professionals from music teaching and learning from diverse locations and contexts, whether teaching/learning music in Sobral, in Ceará, in Brazil, or in any other part of the world.

Welcome to Sobral!

Sobral, 23 de julho de 2017
Marco Antonio Toledo Nascimento

Conference Chair

TEMA DO EVENTO (Conference's Theme)

MÚSICA E COLABORAÇÃO: Perspectivas para a Educação Musical

Para essa terceira edição a CIEMS quer ampliar as inúmeras discussões e trocas de pensamentos a respeito da colaboração no âmbito de educação musical. Como a colaboração pode acontecer? Em quais circunstâncias? Quais seriam os benefícios da colaboração para a educação musical?

Através de convênios firmados pela Universidade Federal do Ceará e outras Universidades, dentre elas a Simon Fraser University, a Universidade de Laval (Canadá) e a Universidade de Toulouse Jean Jaurès (França), ou ainda, em âmbito nacional com a UFBA (Universidade Federal da Bahia) e a Universidade Estadual em Feira de Santana, percebeu-se a importância de se aproveitar o potencial da colaboração como caminho de desenvolvimento do campo da Educação Musical. Entende-se que, através de parcerias diversas, pode-se realizar projetos, discussões e ações que transcendem a perspectiva local, criando redes capazes de fornecer alternativas a problemas comuns no campo da Música e Educação Musical.

Entende-se que o ideal da colaboração tem se tornado, cada vez mais e em diversos âmbitos, elemento comum na prática da pesquisa em Educação Musical. Da mesma forma, uma série de projetos vêm se delineando no campo a partir da mesma lógica. As resultantes do trabalho colaborativo são muitas e não mensuráveis sem uma iniciativa que permita o diálogo, a discussão e o entendimento das dinâmicas e processos que delinham essas práticas.

Para tanto, esta conferência internacional visa fomentar discussões sobre o papel da colaboração em diferentes contextos educacionais em música, considerando os saberes dos docentes, discentes e demais atores implicados nos processos de ensino e aprendizagem de música no mundo e em contextos colaborativos.

MUSIC AND COLLABORATION: Perspectives for Music Education

For this third edition, CIEMS intends to increase the several discussions and exchanges concerning collaboration on music education. How collaboration can happen? In which circumstances? What would be the gains regarding using collaboration on music education?

Departing from the several exchanges and official agreements between Federal University of Ceará and other Universities - to name a few: Simon Fraser University (Canada), University of Laval (Canada), University of Toulouse Jean Jaurès (France), Federal University of Bahia (UFBA/Brazil) and State University of Feira de Santana (Brazil) –we could notice the relevance of taking advantage from the collaborative potential as a way to develop Music Education. Through partnerships, projects, discussions and actions we may go beyond a local perspective and create networks capable of providing options to deal with problems common to the fields of Music and Music Education.

We understand that collaboration is becoming, increasingly and in numerous spheres, a common element in research practice in Music Education. Therefore, various projects are emerging on the field following the same logic. Nevertheless, without dialogue, discussion and critical understanding of how collaboration dynamics and processes happens we do not have what it takes to perceive and measure the many results of such practice.

Considering that, 3rd. CIEMS aims to foster discussions regarding the role of collaboration in different music education contexts, taking into account the knowledge of teachers, learners and all other actors involved in the process of music teach-learning.

COMISSÃO ORGANIZADORA (Organizing Committee)

Coordenação Geral – General Coordination

Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (UFC Sobral/Universidade Toulouse Jean-Jaurès/Simon Fraser University-SFU)

Comitê Científico – Scientific Committee

Dra. Adeline Stervinou (UFC Sobral/Universidade Toulouse Jean-Jaurès/Simon Fraser University-SFU)

Dr. Tiago Carvalho (UFC Sobral)

Dr. Francis Dubé (Université Laval)

Denislene de Noronha (UFC Sobral)

Coordenação Artística e Cultural – Artistic and Cultural Coordination

Responsáveis - Responsibles:

Me. Israel Victor (UFC Sobral)

Letícia Muniz da Costa (UFC Sobral)

Membros – Members

Alice David Barroso (UFC Sobral)

Christine Jean (Université Laval)

Dayvison Sousa Silva (UFC Sobral)

Expedito Rodrigues Magalhães Filho (UFC Sobral)

Marçal Araújo Gomes (UFC Sobral)

Méi-Ra St-Laurent (Université Laval)

Mírian Muniz de Paiva (UFC Sobral)

Rodrigo Sávio Soares Moita (UFC Sobral)

Sara Sousa Alves (UFC Sobral)

Coordenação Apoio aos congressistas – Participant’s Support Coordination

Responsáveis - Responsibles:

Dr. José Álvaro Lemos de Queiroz (UFC Sobral)

Rones Rodrigues (UFC Sobral)

Membros – Members

Antonio Harles Dias Carneiro (UFC Sobral)

Arthur Prado Ximenes (UFC Sobral)

Gabriel Nunes Lopes Ferreira (UFC Fortaleza/
Université Laval)

Beatriz Nepomuceno Prado (UFC Sobral)

Filipe Ximenes Parente (UFC Fortaleza)

João Marcos Bernardino Barreto (UFC Sobral)

João Paulo Da Silva Oliveira (UFC Sobral)

Láidia da Silva Evangelista (UFC Sobral)

Thomas Rieppi (Université Laval)

Coordenação de Infraestrutura – Infrastructure Coordination

Responsáveis - Responsibles:

Vinicius Moulin (UFC Sobral)

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz
(IFCE)

Raul Botelho (UFC Sobral)

Wellington Freitas (UFC Sobral)

Membros – Members

Anderson Freitas Brandão da Silva (UFC Sobral)

Antonio Douglas Araujo de Sousa (UFC Sobral)

Daniilo Sousa da Costa (UFC Sobral)

Franklin Wezenhouer da Silva Peixoto (UFC
Sobral)

Gabriel Araujo Brandão (UFC Sobral)

Herculano Araújo Moreira (UFC Sobral)

João Vitor Martins de Albuquerque (UFC Sobral)

Leandro Libardi Serafim (UFC

Fortaleza/Université Laval)

Mateus Araújo Gonçalves Braga (UFC Sobral)

Coordenação da Secretaria - Secretariat Coordination

Responsáveis - Responsibles:

Dra. Rita Helena Gomes (UFC Sobral)

Dr. João Emanuel Benvenuto (UFC Sobral)

Helixandrê Monteiro (UFC Sobral)

Membros – Members

Antônia Edna Faustino (UFC Sobral)

Antonia Josiany Teixeira da Silva (UFC Sobral)

Aparecida Kátia de Sousa Ferreira (UFC Sobral)

Catherine Bouthillette (Université Laval)

Cristiane Soares Gonçalves (CED)

Darlane Alves muniz (UFC Sobral)

Flávia de Sousa Fernandes (UFC Sobral)

Henrique Soares Moita (UFC Sobral)

Isabel Cristina Lopes Eugênio (UFC Sobral)

Janara Sammy de Aguiar (UFC Sobral)

Juliana Maria do Nascimento Mota (UFC Sobral)

Naianna Maria Morais Melo Izabel (Faculdade
Luciano Feijão)

Nara Duarte Ripardo

Natacha Oliveira Júlio (UFC Sobral)

Coordenação de patrocínios

Responsáveis - Responsibles:

Dr. Marco Toledo (UFC Sobral)

Lucas Teixeira (UFC Sobral)

Membros – Members

Eliandro Antonio do Nascimento (UFC Sobral)

Quesia de Carvalho dos Santos (UFC Sobral)

PARECERISTAS (Reviewers)

BRASIL

- Dra. Angelita Brook (UFBA)
Dra. Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho (UFBA)
Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade (UEFS)
Dr. Cleyton Fernandes (UFCA)
Dra. Consiglia Latorre (UFC)
Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida (UFPE)
Dra. Deborah Antunes (UFC)
Dra. Delmary Vasconcelos de Abreu (UnB)
Dr. Elvis de Azevedo Matos (UFC)
Dr. Erwin Schrader (UFC)
Dr. Ewelter Rocha (UECE)
Dr. Fernando José Silva Rodrigues da Silveira (Unirio)
Dr. Francisco Weber dos Anjos (UFCA)
Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (UFC)
Dr. Giann Ribeiro Mendes (UERN)
Dr. Isaac Chueke (Unespar/ Paris-Sorbonne)
Dr. Ivânio Lopes de Azevedo Júnior (UFCA)
Dr. Joandre Camargo (UFC)
Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (UFC/Sobral)
Dr. Joel Barbosa (UFBA)
Dr. José Álvaro Lemos de Queiroz (UFC/Sobral)
Dr. José Robson Maia de Almeida (UFCA)
Dra. Liu Man Ying (UFC)
Dra. Luana Zambiazzi dos Santos (UNIPAMPA)
Dr. Luiz Botelho de Albuquerque (UFC)
Dr. Marcio Mattos Aragão Madeira (UFCA)
Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (UFC Sobral)
Dr. Marco Tulio (UFC)
Dr. Marcus Vinicius de Medeiros (UFJF)
Dra. Maria Isabel Montando (UnB)
Dr. Mário André Wanderley Oliveira (UFRN)
Dra. Paula Molinari (UFPI)
Dr. Paulo Rios (UFMA)
Dr. Pedro Rogério (UFC)
Dra. Regina Marcia Simões Santos (UERJ)
Dra. Rita Helena Gomes (UFC)
Dr. Sergio Figueiredo (UDESC)
Dra. Simone Braga (UEFS)
Dra. Tais Dantas (UEFS)

CANADÁ

- Dra. Andrea Creech (Université de Laval)

Dra. Isabelle Héroux (Université de Québec à Montréal)

Dra. Susan O'Neill (Simon Fraser University – Vancouver)

Dr. Vincent Bouchard Valentine (Université de Québec à Montréal)

Dr. Yaroslav Senyshyn (Simon Fraser University – Vancouver)

FRANÇA

Dra. Danièle Pistone (Université de Paris Sorbonne)

Dr. Jean-Michel Court (Université de Toulouse Jean Jaurès)

Dr. Pascal Gaillard (Université de Toulouse Jean Jaurès)

POLONIA

Artur Wrobel (Wroclaw University)

PORTUGAL

Maria Helena Vieira (Universidade de Minho)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ **(Federal University of Ceará)**

Reitor em exercício:
Prof. Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Graduação:
Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Prof. Antônio Gomes de Souza Filho

Direção da Secretaria de Cultura Artística:
Prof. Elvis de Azevedo Matos

Direção do Campus de Sobral:
Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Vice-Direção do Campus de Sobral:
Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Coordenação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral:
Prof. Tiago de Quadros Maia Carvalho

Vice-Coordenação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral:
Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto

PROGRAMAÇÃO GERAL (General Program)

Programação III CIEMS		23/07	24/07	25/07	26/07
Manhã	8h30	Credenciamento Inscrição	- Apresentação artística: <i>Os Graúnos</i> - Mesa redonda I	- Apresentação artística: As Caboclas - Mesa redonda II	- Apresentação artística: <i>School Jazz</i> -IV a Fórum Regional de educação musical
Tarde	12h	Almoço			
	14h	Credenciamento Inscrição	Apresentações de trabalhos/Workshop	Apresentações de trabalhos	Apresentações de trabalhos
	18h30	Jantar			
Noite	19h	Conferência de Abertura e Concerto de Abertura: Orquestra Internacional Eurochestries	Lançamento de livros CORpoRAL 2017		
	20h			Projeção do filme "Tudo que aprendemos juntos" e roda de conversa com o diretor Sérgio Machado	Concerto Encerramento: Vocal UFC

CONFERÊNCIA DE ABERTURA (Opening Conference)



23 de julho de 2017 – 19h

Prof. Dr. Yaroslav Senyshyn
Simon Fraser University (Canadá)

Aprendizado colaborativo a partir de Ensaios Intergeracionais e Performance ao vivo do Concerto para Piano no. 2 em Lá maior de Liszt nas Eurochestrías

Aprendizados colaborativos incomensuráveis ocorrem em relacionamentos intergeracionais em ensaios para concertos e performances ao vivo. Comumente, esse aprendizado é ofuscado pela própria performance. Porém, a riqueza da fenomenologia da música em tais contextos incomensuráveis nos revela ideias educativas significativas acerca da natureza da performance da música ao vivo e sua complexidade humana, ética e estética. Em tal contexto, os estudantes partilham suas intersubjetividades com seu próprio 'eu' e com o 'eu' do outro, neste caso, os estudantes instrumentistas (consistindo na orquestra), o solista e o maestro. Assim, tanto as demandas prescritivas da pauta musical como um modelo, quanto sua indeterminação sincrônica inerente à necessidade de interpretação, os levam a se misturarem em um todo amorfo (sem forma ou contorno), juntamente com a emergência de seu oposto, resultando numa estrutura formal, distinta e visível. Esse jogo de opostos permite um escrutínio fenomenológico mais apurado do que, realmente, ocorre num ensaio e em sua realização através da performance da música. A análise de tais experiências musicais permite que tenhamos um entendimento mais rico dos limites da subjetividade e objetividade, da ansiedade positiva e negativa, do papel do público, da natureza das noções de equidade e inequidade de poder entre os sexos, que são partes dessa dinâmica. Como o reducionismo não pode e não deve ter um papel significativo, as possibilidades de uma conceitualização relacional e auto-reflexão são ilimitadas aqui.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa, performance ao vivo, ensaios, subjetividade, objetividade, equidade, poder, ética, ansiedade, modelo, público, relações intergeracionais, relacional, auto-reflexão.

Biografia

Yaroslav Senyshyn é professor de Música e Filosofia Moral, e pesquisador permanente do grupo de pesquisa MODAL (Multimodal/Oportunidades Musicais, Diversidade e Aprendizagem) e Pesquisa para Jovens, Música e Educação (RYME) na Faculdade de Educação da Universidade Simon Fraser. Ele é, também, pianista de concerto e artista oficial da Steinway para o estúdio de gravação Albany Records in New York. A Radio Georgetown University destacou Senyshyn num documentário sobre os pianistas Canadenses, incluindo Glenn Gould, Louis Lortie e Anton Kuerti. Ele possui várias publicações em periódicos acadêmicos como *Organization Studies*, *Interchange*, *Journal of Educational Administration and Foundation*, *Philosophy of Music Education Review*, *Paideusis*, *Journal of Educational Thought*, *Educational Leadership*, *Musica-Realta* and with CMEA (Canadian Music Education Association book series)

“Collaborative Learning arising from Intergenerational Rehearsals and Live Performance with Eurochestríc of the Liszt A Major Piano Concerto, No. 2”

Invaluable collaborative learning takes place during concerto rehearsals and live performances in intergenerational relationships. Quite often such arrangements are overlooked in favor of the actual performance. But the richness of a phenomenology of music in such invaluable contexts gives significant educative insights into the nature of live music performance and its human, ethical and aesthetic complexity. In such a context the students share their inter-subjectivities in their selves and in the self of the other, in this case, the student instrumentalists (consisting of the orchestra), the soloist and the conductor. Thus both the prescriptive demands of a musical score as a blueprint and its synchronous indeterminacy inherent in the necessity of interpretation lend themselves to a blending of an amorphous whole (without shape or form) along with its emergent opposite resulting in a shaped, distinctive and visible structure. This interplay of opposites allows a closer phenomenological scrutiny of what actually takes place in rehearsal and its actualization through performance of music. The analysis of such existential experiences allows for a rich insight into understandings of the limits of subjectivity and objectivity, anxiety both positive and negative, the role of the public, the nature of equity and inequitable notions of power between the sexes are all part of this dynamic. As reductionism does not, should not and could not play a significant role here the possibilities for relational conceptualization and self-reflection are unlimited.

Keywords: Collaborative Learning, live performance, rehearsals, subjectivity, objectivity, equality, power, ethics, anxiety, blueprint, public, intergenerational relationships, relational, self-reflection

Biography

Yaroslav Senyshyn is Professor of Music and Moral Philosophy and a co-investigator of MODAL Research Group (Multimodal/Music Opportunities, Diversity and Learning) and Research for Youth, Music and Education (RYME) at Simon Fraser University's Faculty of Education. As well he is a concert pianist and recording Steinway Artist for Albany Records, New York. Georgetown University Radio featured Senyshyn in a documentary program about Canadian pianists, including Glenn Gould, Louis Lortie and Anton Kuerti. He has published extensively in research journals such as *Organization Studies*, *Interchange*, *Journal of Educational Administration and Foundation*, *Philosophy of Music Education Review*, *Paideusis*, *Journal of Educational Thought*, *Educational Leadership*, *Musica-Realta* and with CMEA (Canadian Music Education Association book series).

MESAS REDONDAS (Panel Discussions)

Mesa Redonda I (Panel Discussion I)

24 de Julho de 2017 – 8h30-12h



Prof. Dra. Andrea Creech
Université Laval (Canadá)

“Uma pedagogia da colaboração”

A colaboração reside no coração do engajamento profundo com a música. A colaboração pode ocorrer em um nível interpessoal, envolvendo conceitos como fluxo grupal, empatia, confiança e interdependência. Processos colaborativos podem também incluir artistas se envolvendo com ferramentas sociais ou culturais e instituições. Muitos pesquisadores têm evidenciado as ligações fortes e integrais entre a colaboração e a criatividade, argumentando, por exemplo, que dentro de uma estrutura de diálogo e troca que a criatividade pode florescer. Contudo, enquanto os princípios colaborativos têm se tornando crescentemente centrais dentro da educação musical, não está sempre claro como esses princípios podem ser desenvolvidos na prática. Neste artigo eu focarei em descobrir o que pode caracterizar uma pedagogia da colaboração criativa, explorando estratégias individuais e institucionais que podem maximizar o potencial para o musicar colaborativo e criativo. Exemplos de estudos de caso demonstrarão como, em uma variedade de contextos musicais, líderes musicais podem apoiar o desenvolvimento de habilidades coletivas.

Biografia

Dr^a Andrea Creech é professor de didática instrumental na Faculdade de Música da Universidade de Laval, onde ela ocupa uma cadeira de pesquisa em música na comunidade. Juntamente com uma carreira internacional orquestral e de magistério, Andrea Creech recebeu um PhD em Psicologia da Educação do Instituto de Educação da Universidade de Londres. Até 2016 Andrea foi professora de Educação no Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde ela coordenou vários projetos de pesquisa financiados relacionados ao desenvolvimento e envolvimento musical em artes durante a vida, incluindo a Música para o projeto de vida, financiado pelos Conselhos de Pesquisa do Reino Unido e vencedor do prêmio da Royal Society For Public Health em 2014. Andrea coordenou avaliações financiadas para várias organizações em artes, incluindo a Glydebourne Education, LSO Discovery, Voices Foundation, Sistema Global, EMI Music Sound Foundation, Paul Hamlyn Foundation Musical Futures, Youth e Music the National Youth Jazz Collective.

Andrea tem se apresentado em conferências internacionais e publicado amplamente sobre tópicos ligados com o desenvolvimento musical e aprendizagem durante a vida e participação em artes. Ela é editora da *Psychology of Music*, ex membro executivo da International Society For Music Education, examinadora externa da Royal Academy of Dance, professora visitante na escola de música e drama Guidhall, membro sênior da UK Higher Education Academy e membro graduado da British Psychological Association. Andrea é autora de *Actie Ageing With Music* e coeditora da *Music Education in the 21st Century in the UK*.

“A pedagogy of collaboration”

Collaboration lies at the heart of deep engagement with music. Collaboration may occur on an interpersonal level, involving concepts such as group flow, empathy, trust, and interdependence. Collaborative processes may also involve individual artists engaging with social or cultural tools and institutions. Several researchers have highlighted the strong and integral links between collaboration and creativity, for example arguing that it within a framework of dialogue and exchange that creativity and innovation may flourish. However, while collaborative principles have become increasingly central within music education, it is not always clear how these principles may be developed in practice. In this paper I will focus on what might characterize a pedagogy of creative collaboration, exploring individual and institutional strategies that may maximise the potential for collaborative and creative musicking. Case study examples will demonstrate how, in a range of musical contexts, music leaders might support the development of collaborative skills.

Biography

Dr Andrea Creech is Professora of *Didactique Instrumentale* at the Faculty of Music, Université Laval, where she holds a Canada Research Chair in music in community. Following an international orchestral and teaching career, Andrea was awarded a PhD in Psychology in Education from the Institute of Education, University of London. Until 2016 Andrea was Reader in Education at University College London, Institute of Education, where she led several funded research projects relating to musical development and engagement in the arts across the lifespan, including the Music for Life Project, funded by the UK Research Councils and winner of the Royal Society for Public Health’s award for research in Arts and Health, 2014. Andrea has carried out funded evaluations for several arts organisations, including Glyndebourne Education, LSO Discovery, Voices Foundation, Sistema Global, EMI Music Sound Foundation, Paul Hamlyn Foundation Musical Futures, Youth Music and the National Youth Jazz Collective.

Andrea has presented at international conferences and published widely on topics concerned with musical development and lifelong learning and participation in the arts. She is Editor of *Psychology of Music*, a past Executive Board member of the International Society for Music Education, External Examiner for the Royal Academy of Dance, Visiting Lecturer at the Guildhall School of Music and Drama, Senior Fellow of the UK Higher Education Academy and Graduate Member of the British Psychological Association. Andrea is author of *Active Ageing with Music* and co-editor of *Music Education in the 21st Century in the UK*.



Prof. Dra. Angela Lühning
Universidade Federal da Bahia (Brasil)

MÚSICA E COLABORAÇÃO:
Perspectivas para a Educação Musical.

O tema da mesa e do encontro será abordado a partir de duas perspectivas: 1) a colaboração e troca de experiência e procedimentos metodológicos/ teóricos entre as áreas de educação musical e da etnomusicologia no Brasil e 2) experiências e processos colaborativos entre sujeitos que pertencem a contextos musicais tidos como educacionais escolares e/ou contextos sociais entendidos como não escolares, mas mesmo assim educacionais (como bairros, grupos culturais diversos etc.). Proponho uma reflexão crítica sobre essas relações múltiplas, complexas e, por vezes, até conflituosas.

Biografia

Angela Lühning, PhD pela Freie Universität Berlin, 1989, é professora de etnomusicologia na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Trabalha com ênfase nas culturas musicais brasileiras, desde a questão de gravações históricas, a discussão sobre epistemologias, a preparação de futuros professores/as para o ensino da diversidade cultural a vivências com e estudos sobre práticas culturais contemporâneas em comunidades afrobrasileiras. Atua também na Fundação Pierre Verger (Salvador) e tem publicado diversos livros, artigos e outros materiais sobre todas essas questões.

“Music and Collaboration: Perspectives for Music Education.”

The theme of the discussion and the meeting will be approached from two perspectives: 1) the collaboration and exchange of experience and methodological / theoretical procedures between the areas of music education and ethnomusicology in Brazil and 2) experiences and collaborative processes among subjects that belong musical contexts considered as school and / or social contexts understood as non-school, but even educational (such as neighborhoods, several cultural groups, etc.). I propose a critical reflection on these multiple, complex, and sometimes even conflicting relationships.

Biography

Angela Lühning, PhD from the Freie Universität Berlin, 1989, is a professor of ethnomusicology at the Federal Music School of the University of Bahia (UFBA). She works with an emphasis on Brazilian musical cultures, from the issue of historical recordings, the discussion of epistemologies, the preparation of future teachers for the teaching of cultural diversity to experiences and studies on contemporary cultural practices in Afro-Brazilian communities. She also works at the Pierre Verger Foundation (Salvador) and has published several books, articles and other materials about all these issues.



Prof. Dra. Regina Marcia Simão Santos
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Colaboração no contexto de uma aprendizagem inventiva e como
experiência de problematização na educação musical

A gestão do conhecimento e da sala de aula coloca o professor numa situação didática definida como complexa e envolvendo um processo de transposição didática que lhe impõe um rigoroso mapeamento e produção de objetos de ensino. Busca-se tornar “assimilável” ou “ensinável” um conhecimento científico ou da prática social de referência, ou, por outra perspectiva, promover “bons encontros”. Contudo, a situação didática é lugar do inesperado, de devires que caracterizam uma aprendizagem inventiva e como experiência de problematização diante “daquilo que afeta e faz pensar”, o que leva alguns teóricos, como Brousseau, a aproximá-la das situações de jogos “sérios”, do tipo colaborativo (BROUSSEAU, 1988). Na trama de relações na sala de aula, num emaranhado de experiências, conexões e multiplicidade, linhas de fuga, desterritorializações e reterritorializações, os sujeitos da escola acabam por produzir um conhecimento próprio, reconfigurado e com novos sentidos. Considerando esse jogo inerente a uma aprendizagem inventiva na educação musical, os processos colaborativos merecem um olhar atento. A colaboração pode estar condicionada a um esquema altamente estriado previamente, a partir de um rigoroso mapeamento? Em que medida se permite abrir o previamente estriado com linhas de conexão e fuga? Ou, nessa situação, como se constitui a colaboração? Que força tem para reconfigurar a situação didática prevista, estriada pelo professor e equipe de especialistas? Em que medida isso é permitido? Quando e em que condições? Em que medida se redesenha a situação didática e sua continuação, e como? Pensar a colaboração no contexto de tal aprendizagem inventiva pode trazer contribuições ao tema, ampliando-o e atualizando o debate. Procuramos fazer isso considerando casos desenvolvidos no grupo de pesquisa, na singularidade que representam.

Biografia

Regina Marcia Simão Santos UNIRIO-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, aposentada Brasileira, doutora em Comunicação, Mestre em Educação e Bacharel em Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Licenciada em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), realizou estudos sistemáticos sobre pedagogia, composição e estética musical com Koellreutter e sobre etnomusicologia com A Seeger. Docente da UNIRIO por mais de 30 anos, atuando na Graduação e Pós (Mestrado e Doutorado) em Música. Professora de música na educação básica por mais de 20 anos, integrou o Departamento Pedagógico da SME/RJ coordenando cursos de formação continuada para professores. Segunda líder do Grupo de Pesquisa “Música e educação brasileira” (CNPq) e membro do comitê científico e do conselho editorial do Fladem Brasil 2015-17. Autora de textos acadêmicos em publicações nacionais e internacionais, organizadora do livro “Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical” e uma das organizadoras do livro “Música na escola: caminhos e possibilidades para a Educação Básica”. Parecerista de documentos e publicações das áreas de Música e de Educação, tem prestado consultoria a instituições de ensino superior, SME/RJ, SESC e Colégio Pedro II, na área de educação musical, formação de professores, música e currículo. Tem larga experiência na área de Arte / Música, com ênfase em Educação Musical e metodologias de ensino. Pensa uma epistemologia das

práticas pedagógico curriculares em música a partir da relação rizoma e educação, produzindo uma conversação entre essa perspectiva filosófica e os estudos da área de educação musical, as pesquisas etnomusicológicas e o debate contemporâneo sobre educação.

“Cooperation in the context of inventive learning and as questioning experience in musical education”

The management of knowledge and the classroom places the teacher in a didactic situation defined as complex and involving a process of didactic transposition that imposes a strict mapping and teaching objects production. It seeks to become “assimilable” or “teachable” a scientific knowledge or social practice of reference, or, from another perspective, to promote “good meetings”. However, the didactic situation is place of the unexpected of become featuring an inventive learning and how problematic experience with “what affects and makes to think,” what bring some theorists such as Brousseau, an approach situations of “Serious” games of the collaborative type (BROUSSEAU, 1988). In the network of relationships in the classroom, in a tangle of experiences, connections and multiplicity, lines of escape, deterritorializations and reterritorializations, the subjects of the school end up producing a self-knowledge, reconfigured and with new senses. Considering this inherent game of an inventive learning in musical education, the collaborative processes deserve a careful look. Can collaboration be conditional on a highly striated scheme previously from a rigorous mapping? How far it possible to open the previously striated with connection and leak lines? Or, in this situation, how is the collaboration formed? How strong is it to reset the predicted didactic situation, struck by the teacher and team of experts? How far is this allowed? When and under what conditions? How far is the didactic situation redesigned and continued, and how? Thinking about collaboration in the context of such inventive learning can bring contributions to the theme broadening it and updating the dialogue. We try to do this considering cases developed in the research group in the singularity that they represent.

Biography

Regina Marcia Simão Santos UNIRIO-Federal University of the State of Rio de Janeiro, retired. A graduate in Music, from the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO), she has done systematical studies on pedagogy, composition and musical aesthetics with Koellreutter and on ethnomusicology with A. Seeger. She has a Doctorate in Communication, Master’s degree in Education and a Bachelor’s Degree in Piano from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). Professor at UNIRIO for more than 30 years, working in the Graduate, Master and Doctorate in Music. A music teacher in basic education for more than 20 years, she was part of the Pedagogical Department of SME / RJ coordinating the continued education courses for teachers. Second leader of the Research Group “Music and Brazilian Education” (CNPq) and member of the scientific committee and editorial board of Fladem Brasil 2015-17. Author of academic texts in national and international publications, organizer of the book “Music, culture and education: multiple spaces of musical education” and one of the organizers of the book “Music at school: paths and possibilities for Basic Education”. She has been a columnist for documents and publications in the areas of Music and Education, and has provided consulting services to universities, SME / RJ, SESC and Colégio Pedro II, in the area of music education, teacher training, music and curriculum. Has an extensive experience in the area of Art / Music, with emphasis on Music Education and teaching methodologies. She thinks an epistemology of pedagogical curricular practices in music from the relation rizoma and education, producing a conversation between this philosophical perspective and the studies in the area of musical education, the ethnomusicological researches and the contemporary discussion about education.

Mesa Redonda II (Panel Discussion I)

26 de Julho de 2017 - 8h30-12h



Prof. Dr. Artur Wrobell
Wroclaw Academy of Music (Polônia)

Apresentação dos principais pressupostos da educação musical na Polônia. A apresentação de todos os níveis educacionais, seus problemas, desafios, novas perspectivas, ênfase na formação do canto coral na educação musical.

Biografia

Artur Wrobell é graduado na Karol Lipinski Academy of Music em Wroclaw em duas especializações: regência coral e regência sinfônica. Ele é professor assistente com um doutorado na Alma Mater, onde ele rege o coral e classe de regência Fechtinum. É professor na Ryszard Bukowski Secondary Music School em Wroclaw, onde ele rege a orquestra e o coral. É Laureado e jurado de muitos festivais de corais. Ele é o embaixador da Federação Eurochestries na Polônia.

Presenting the main assumptions of music education in Poland. Presentation of all educational levels, their problems, challenges, new perspectives, emphasis on the formation of choral singing in music education.

Biography

Artur Wrobell graduated from the Karol Lipiński Academy of Music in Wroclaw in two specializations: choir conducting and symphonic conducting. He is an Assistant Professor with a doctorate degree at Alma Mater, where he conducts the “Feichtinum” Choir and conducting class. Teacher at the Ryszard Bukowski Secondary Music School in Wroclaw, where he conducts the Orchestra and Choir. Laureate and Juror of many choir contests. He is the ambassador of the Eurochestries Federation in Poland.



Prof. Me. Mathieu Rivest
Campo Musical Saint-Alexandre (Canadá)

O Campo musical Saint-Alexandre se destaca

É abordando, etapa por etapa, os assuntos ligados ao seu desenvolvimento (patrocínios/turismo/filantropia) que o seu diretor Mathieu Rivest e a sua equipe lideraram projetos comunitários assim como atividades internacionais de alto nível. Semear a cultura no coração das comunidades permite fomentar atividades pioneiras no setor da formação musical no Quebec. Mergulhar no coração deste “Groove coletivo” sempre em crescimento.

Biografia

Mathieu Rivest começou a estudar o piano para depois começar a sua formação de trompetista no Cegep de Ste-Foy com o professor Marc Carmichael. Ele obteve um bacharelado (1999) e um mestrado (2002) em educação musical na Universidade Laval. Ele estudou a regência orquestral e coral no Conservatório de Metz (França) durante um ano com o grande professor Fernand Quattrochi, e participou de vários ateliers de regência no mundo inteiro. Músico ativo e engajado, regularmente ele recebe convites como regente para diferentes grupos e organizações como o CAMMAC (Canadian Amateur Musicians Musiciens Amateurs du Canada). É professor no Campo Musical de Saint-Alexandre de Kamouraska desde 1993, e se tornou diretor geral e artístico em 1998 onde ele fundou os Campos de Orquestra. Em 2001 criou a orquestra de cordas Arquemuse de Quebec. Ele é Embaixador do movimento internacional Eurochestries e colabora com dinamismo.

“The Saint-Alexander Music Camp expands its network”

It is by taking a step-by-step approach on the issues regarding the camp’s development (partnerships / tourism / philanthropy) that its director, Mathieu Rivest, and his team lead many inspiring community projects as well as high-ranking international events. Presenting this culture to the heart of the community gives birth to activities that allow the growth of leadership, required in musical education in Quebec. Leap into this ever-expanding circle!

Biography

Mathieu Rivest started to study the piano, and later starting his formation of trumpet player in the Cegep of Ste-Foy with professor Marc Carmichael. He got bachelor (1999) and a master (2002) in musical education in the University Laval. He studied orchestral conducting and choir in the Conservatory of Metz (France) during one year with the famous professor Fernand Quattrochi, and participated of several conducting ateliers in the entire world. Active musician and engaged, regularly he receives invitations as conductor for different groups and organizations as the CAMMAC (Canadian Amateur Musicians Musiciens Amateurs du Canada). He is professor in the Saint-Alexandre of Kamouraska Music Camp until 1993 and became the general director and artistic in 1998 where he funded the orchestras camps. In 2001 he created the strings orchestra Arquemuse of Quebec. He is the Ambassador of the Eurochestries international movement and collaborates with dynamism.



Prof. Dr. Francis Dubé
Université de Laval (Canadá)

Estudo intercultural sobre as práticas musicais para a vocação social: olhares cruzados Canadá-Brasil

Este projeto visa estudar as práticas musicais, pedagógicas, culturais e sociais de escolas ou associações comunitárias usando a música como elemento, cuidando da saúde e do bem-estar psicológico dos jovens vivendo em ambientes desfavorecidos no Canadá e no Brasil. O objetivo do nosso projeto, que envolve pesquisadores dos dois países, é de realizar um estudo etnográfico entre os dois países permitindo elaborar, a partir de um corpus variado de dados vindos da pesquisa de campo, uma metodologia original e pertinente para estudar essa área de interesse numa perspectiva intercultural e interdisciplinar. Esta comunicação apresentará o design metodológico selecionado para realizar este projeto bicéfalo. Assim, nós apresentaremos a problemática do projeto, a literatura que a fundamenta e as ferramentas de pesquisa, o processo de coleta e de análise de dados selecionados para atingir os nossos objetivos, assim como os modos de colaboração que nós instauramos entre os pesquisadores e estudantes do Canadá e do Brasil para realizar o projeto com sucesso.

Biografia

Francis Dubé é professor titular de didática instrumental na Faculdade de música da Universidade de Laval. Pianista, ele obteve uma licenciatura e um mestrado em interpretação da Universidade de Montreal. Em 1989-90 ele recebeu uma bolsa do governo francês para efetuar uma especialização em Paris. Vários dos seus estudantes se distinguem em concursos prestigiosos cujo o *Prix d'Europe* (Premio de Europa – 1998), e os da Orquestra Sinfônica de Montreal (primeiro prêmio, 2000) e da Federação de professores de música do Canadá (primeiro prêmio, 2004).

Subvencionado pelo conselho de pesquisas em ciências humanas do Canadá (CRSH), o Fundo quebequense de pesquisa – Sociedade e Cultura (FRQ-SC) e Processos mundiais Canadá (programa Canadá-Brasil), Francis Dubé, como pesquisador, tem interesse pela criatividade musical, as abordagens informais de aprendizagem, e a integração do jogo na aprendizagem da música. Além disso, ele obteve, com a profa. Maité Moreno, uma subvenção Fundação canadense para a inovação (FCI) para a construção do *Laboratório de pesquisa em formação auditiva e em didática instrumental* (LaRFADI). Ele orienta duas dezenas de estudantes de mestrado e doutorado.

Membro regular do *Observatório interdisciplinar de criação e de pesquisa em música* (OICRM), Francis Dubé é igualmente responsável do *Centro de excelência em pedagogia musical* da Universidade Laval.

“Étude interculturelle sur les pratiques musicales à vocation sociale : regard croisé Canada-Brésil”

Ce projet vise à étudier les pratiques musicales, pédagogiques, culturelles et sociales d'écoles ou d'associations communautaires utilisant la musique pour veiller à la santé et au bien-être psychologiques de jeunes vivant dans des milieux défavorisés au Canada ou au Brésil. L'objectif de notre projet, qui inclut des chercheurs des deux pays, est de réaliser une étude ethnographique canado-brésillienne qui permettra d'élaborer, à partir d'un corpus varié de données émergeant du terrain, une méthodologie originale et pertinente pour étudier ce domaine d'intérêt

dans une perspective interculturelle et interdisciplinaire. Cette communication présentera le design méthodologique retenu pour réaliser ce projet bicéphale. Ainsi, nous exposerons la problématique au cœur de ce projet, la littérature qui la sous-tend, puis nous présenterons les outils de recherche, le processus de collecte et d'analyse des données retenus pour atteindre nos objectifs, de même que les modes de collaboration que nous avons instaurés entre les chercheurs et les étudiants du Canada et du Brésil pour le réaliser avec succès.

Biographie :

Francis Dubé est professeur titulaire de didactique instrumentale à la Faculté de musique de l'Université Laval. Pianiste de formation, il obtient un baccalauréat et une maîtrise en interprétation de l'Université de Montréal. En 1989-90, il reçoit une bourse du gouvernement français pour effectuer un perfectionnement à Paris. Plusieurs de ses élèves se distinguent lors de prestigieux concours dont le *Prix d'Europe* (1998), et ceux de l'*Orchestre Symphonique de Montréal* (1^{er} prix, 2000) et la *Fédération des professeurs de musique du Canada* (1^{er} prix, 2004). Subventionné par le Conseil recherches en sciences humaines du Canada (CRSH), le Fonds québécois de recherche – Société et Culture (FRQ-SC) et Affaires mondiales Canada (programme Canada-Brésil), Francis Dubé s'intéresse comme chercheur à la créativité musicale, aux approches informelles d'apprentissage, et à l'intégration du jeu dans l'apprentissage de la musique. De plus, il a obtenu avec Maité Moreno, une subvention Fondation canadienne pour l'Innovation (FCI) pour la construction du *Laboratoire de recherche en formation auditive et en didactique instrumentale* (LaRFADI). Il encadre plus d'une vingtaine d'étudiants de maîtrise et de doctorat. Membre régulier de l'*Observatoire interdisciplinaire de création et de recherche en musique* (OICRM), Francis Dubé est également responsable du *Centre d'excellence en pédagogie musicale* de l'Université Laval.



Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes
Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral (Brasil)

Colaboração e Criatividade para Educação Global

Em minha participação como palestrante na III CIEMS, irei apresentar a pesquisa “Comunicação e colaboração artística para a cidadania global” realizada pelos grupos PesquisaMus e Modal. A pesquisa, que ainda está em andamento no momento da conferência, será contextualizada em termos teóricos e metodológicos. Também pretendo partilhar os resultados parciais obtidos até a data da apresentação. A colaboração é parte essencial da referida pesquisa, haja vista o programa levado a cabo por ela aplicar e fundar-se na colaboração entre instituições, docentes e estudantes. As artes, por sua vez, são meios privilegiados para que uma colaboração intercultural e global possa ocorrer, sendo incentivada ao longo do programa de pesquisa.

Biografia:

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes é graduada pela UECE, mestre e doutora pela UFMG todas na área de Filosofia. Atua desde 2007 como professora do setor de Filosofia Geral da UFC/Sobral, desenvolvendo atividades nos cursos de graduação em Psicologia, Música-Licenciatura, Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação e no Mestrado Profissional em Artes (UFC/UEDESC). Entre agosto de 2014 e agosto de 2015, foi professora visitante da Simon Fraser University/Canada, tendo nesta época feito estágio pós-doutoral com a Dra. Susan O’Neill. Desde então, intensificou suas pesquisas e publicações nas áreas de intersecção da filosofia com a educação, as artes e a música. Atualmente, é vice-coordenadora do curso de Psicologia da UFC/Sobral, coordenadora setorial do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis da UFC/Sobral junto com o Dr. João Emanuel Benvenuto, coordenadora do projeto de extensão Cinefilos e pesquisadora dos grupos PesquisaMus e MODAL.

“Collaboration and Creativity for Global Education”

On the 3rd. CIEMS I intend to present aspects of the “Communication and Artistic Collaboration for Global Citizenship” research made by a partnership between PesquisaMus and MODAL research groups. Considering that by the time of the Conference the research will still be developing, the main goal is to show its methodological and theoretical references and its partial results. Collaboration is the essential part of this research; all its program and activities are only possible through a partnership between institutions, professors and students. Arts, on the other hand, are considered in our program the privileged means to foster an intercultural and global collaboration.

Biography:

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes did her undergraduate studies on Philosophy at UECE and continued these studies doing her Master and Ph.D. on Philosophy at UFMG. Since 2007 she has the chair of General Philosophy at UFC/Sobral, developing several activities on the Psychology, Music Education, Electric Engineering and Computer Engineering undergraduate Programs, recently, she also is teaching at Professional Arts Master Program (PROFARTES/UFC/UEDESC). Rita was a visiting professor at SFU/Canada during August 2014 to August 2015, at this period she worked on her post-doc research with Dr. Susan O’Neill. Since then, Rita has amplified her researches and publications on the philosophy, arts, music and education intersectional areas. Nowadays, she is the vice coordinator of the Psychology Undergraduate Program at UFC/Sobral, coordinator – along with Dr. João Emanuel Benvenuto – of the Cooperative Learning Students’ Cells Program at UFC/Sobral, coordinator of the extension project Cinefilos and researcher of PesquisaMus and MODAL groups.

IV Fórum Regional de Educação Musical



Prof. Dr. Sergio Figueredo
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

A implementação da música no currículo das escolas brasileiras: desafios e perspectivas

O processo de implementação da música no currículo das escolas brasileiras vem sendo realizado de forma lenta e desigual em várias partes do país. O objetivo desta conferência é trazer elementos que possam auxiliar no processo de convencimento das administrações da educação sobre a relevância da música na formação escolar e os dispositivos legais que permitem que esta área seja tratada de forma específica no currículo. A partir da apresentação, discussão e reflexão sobre a legislação vigente pretende-se construir argumentos em favor da implementação da música no currículo escolar, incorporando exemplos de formas de organização e mobilização em diferentes contextos que podem auxiliar no processo de inclusão da música na escola ministrada por professores habilitados nesta área.

Biografia

Bacharel em Composição e Regência (Faculdade de Artes Alcântara Machado – SP -1981), Mestre em Música - Educação Musical (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - 1990) e Doutor (Ph.D) em Educação Musical (Royal Melbourne Institute of Technology - RMIT University, Melbourne, Austrália - 2003). Pós-doutorado realizado no Centro de Investigação em Psicologia da Música e da Educação Musical - CIPEM, no Instituto Politécnico do Porto, em Portugal (2011-2012). Atualmente é professor associado da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, atuando nas áreas de canto coral, regência e educação musical, sendo professor dos cursos de licenciatura, bacharelado e mestrado em música. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música - Mestrado da UDESC. Tem experiência como instrumentista, regente e educador musical em diversos contextos. Desenvolve pesquisas nos seguintes temas: educação musical e formação de professores generalistas e especialistas, música na educação básica, legislação educacional e políticas públicas, canto coral e regência. É membro do Conselho Editorial da 'Revista da ABEM', da 'Revista Brasileira de Música' (UFRJ), da publicação 'a tempo Revista de Pesquisa em Música' (FAMES), da 'Enseñar música: Revista Panamericana de Investigación', da 'Revista Espacio y Tempo', da Revista eletrônica 'ARTERIAIS', além de atuar como parecerista ad hoc em diversas publicações acadêmicas do Brasil e do exterior. Foi membro da Comissão de Avaliação da área de música do ENADE junto ao INEP, órgão vinculado ao Ministério da Educação no Brasil, entre 2005 e 2013. Foi membro da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura - CNIC, do Ministério da Cultura, nos biênios 2009-2010 e 2013-2014. Foi representante da América Latina e do Caribe na Comissão de Pesquisa (ISME Research Commission) da International Society for Music Education - ISME entre 2008 e 2014, sendo coordenador desta comissão (co-chair) entre 2012 e 2014. É presidente de honra da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM, tendo sido presidente daquela associação nas gestões 2005-2007 e 2007-2009. Integrou a diretoria da ANPPOM – Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Música nos biênios 2011-2013 e 2013-2015. Integrou a diretoria da ISME – International Society for Music Education nos biênios 2012-2014 e 2014-2016, tendo atuado como membro do Comitê Executivo no biênio 2012-2014.

“The implementation of music in the curriculum of Brazilian schools: Challenges and perspectives”

The process of implementing music in the curriculum of Brazilian schools has been carried out slowly and unevenly in several parts of the country. The purpose of this conference is to provide elements that can help in the process of convincing education administrators about the relevance of music in the school and the legal mechanisms that allow this area to be treated in a specific way in the curriculum. From this conference, discussion and reflection on the current legislation, we intend to build arguments in favor of the implementation of music in the school curriculum, incorporating examples of forms of organization and mobilization in different contexts that may help in the process of inclusion of the music in the school given from qualified teachers in this area.

Biography

Bachelor in Composition and Conducting (Faculty of Arts Alcântara Machado - SP -1981), Master in Music - Musical Education (Federal University of Rio Grande do Sul - 1990) and PhD in Music Education (Royal Melbourne Institute of Technology - RMIT University, Melbourne, Australia - 2003). PhD research realized at the Center for Research in Psychology of Music and Music Education - CIPEM, at the Polytechnic Institute of Porto, Portugal (2011-2012). He is currently an associate professor at the State University of Santa Catarina - UDESC, working in the areas of choral, conducting and music education, teaching graduate courses, bachelors and master in music. He was coordinator of the Postgraduate Program in Music - Master of UDESC. Has experience as a performer, conductor and musical educator in several contexts. Develops researches in the following subjects: musical education and training of generalist and specialists teachers, music in basic education, educational law and public policies, choral and conducting. He is a member of the Editorial Board of the ABEM Journal, the Brazilian Journal of Music (UFRJ), the publication 'A tempo Magazine of Research in Music' (FAMES), 'Teaching Music: Panamerican Journal of Research', 'Revista Espacio y Tempo', from the Electronic Magazine 'ARTERIAIS', besides works as an ad hoc advisor in several academic publications in Brazil and abroad. He was a member of the ENADE Music Evaluation Committee at INEP, an organ linked to the Ministry of Education in Brazil between 2005 and 2013. He was a member of the National Commission for Incentive to Culture - CNIC, of the Ministry of Culture, in the biennials 2009 -2010 and 2013-2014. Has been a representative of Latin America and the Caribbean on the ISME Research Commission of the International Society for Music Education (ISME) between 2008 and 2014, and is co-chair between 2012 and 2014. He is president of honor of the Brazilian Association of Music Education - ABEM, being president of that association in the 2005-2007 and 2007-2009. Was a member of the board of ANPPOM - National Association of Graduate Research in Music in the bienniums 2011-2013 and 2013-2015. He has been a member of the ISME (International Society for Music Education) Board of Directors for the 2012-2014 and 2014-2016 served as a member of the Executive Committee for the biennium 2012-2014.



Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Universidade Federal do Ceará *Campus* de Sobral – UFC/Sobral

O impacto do curso de Música - Licenciatura da UFC, Campus Sobral: ações desenvolvidas e outras possibilidades para o fortalecimento da Música no currículo escolar

O intuito dessa conferência é compartilhar as ações desenvolvidas até o presente momento pelo curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral, voltadas para o fortalecimento de ensino e aprendizagem da Música no currículo escolar na cidade de Sobral e na região Norte do estado do Ceará. Para tanto, far-se-á uma breve apresentação: a) das práticas formativas e de intervenção pedagógica realizadas no contexto escolar no decorrer das atividades de Estágio Supervisionado Curricular; b) das ações de formação musical desenvolvidas pelo Subprojeto Pibid Música UFC/Sobral; c) da oferta de oficinas, palestras e apresentações musicais junto às instituições de ensino parceiras que são promovidas, em geral, por projetos de extensão do referido curso e; d) do fomento às pesquisas que tratam do processo de formação inicial de professores de Música, além de pesquisas em Educação Musical envolvendo o contexto escolar. Por fim, com base na análise da trajetória das ações desempenhadas pelo curso de Música - Licenciatura, pretende-se traçar caminhos, em diálogo e colaboração com a gestão pública, para o fortalecimento da Música no currículo escolar.

Biografia

Sua formação musical acadêmica compreende o Curso Técnico em Música pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (2006); o Curso de Licenciatura em Educação Musical pela Universidade Federal do Ceará (2009); possui Mestrado (2012) e Doutorado (2015) em Educação Brasileira, no eixo de pesquisa Ensino de Música, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da UFC. Em 2012, trabalhou como Professor Efetivo de Artes/Música no Instituto Federal da Paraíba (IFPB - Princesa Isabel). Atualmente é Vice-Coordenador e Professor Adjunto do curso de Música - Licenciatura da UFC, no Campus de Sobral. Desde 2013, coordena a linha de pesquisa, denominada "Formação e Atuação de Professores em Música", vinculada ao grupo PESQUISAMUS da UFC/Sobral. Além disso, desde o ano de 2014, é coordenador do subprojeto Pibid Música da UFC/Sobral e, também, é coordenador setorial do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) da UFC, Campus Sobral. Suas principais experiências artístico-musicais abrangem: a participação no Quarteto de Violões da UFC/Fortaleza de 2007 a 2008 e da Camerata de Violões da UFC/Sobral no ano de 2013 e; como integrante do Duo de violões Corda Brasil. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, atuando principalmente nos seguintes temas: educação musical; estágio supervisionado; formação de professores em Música e; prática de ensino coletivo de violão.

“The impact of the UFC Music Course - Undergraduate Degree, Campus Sobral: developed actions and other possibilities for the strengthening of Music in the school curriculum”

The purpose of this conference is to share the actions developed up to the present moment by the Undergraduation in Music of the Federal University of Ceará (UFC), Campus Sobral, aimed to strengthening teaching and learning

of Music in the school curriculum of Sobral and in the Region of the state of Ceará. To do so, a brief presentation will be made: a) the formation practices and pedagogical intervention realized in the school context during the activities of Supervised Curricular Internship; B) of the musical formation actions developed by the Pibid Música UFC / Sobral Sub project; C) the provision of workshops, lectures and musical presentations to the partner teaching institutions that are promoted, in general, by extension projects referred course and; D) the promotion of researches that deal with the initial formation process of Music teachers, as well as researches in Music Education involving the school context. Finally, based on the analysis trajectory of the actions realized by the Undergraduation in Music, it is intended to trace ways, in dialogue and collaboration with the public management, to strengthen Music in the school curriculum.

Biography

His academic musical formation includes the Technical Course in Music by the Federal Center of Technological Education of Ceara (2006); The Degree in Music Education from the Federal University of Ceara (2009); Has a Master's degree (2012) and Doctorate (2015) in Brazilian Education, in the search line through Music Education at the Postgraduate Program in Brazilian Education at the UFC. In 2012, he worked as an Effective Professor of Arts / Music at the Federal Institute of Paraiba (IFPB - Princess Isabel). He is currently Vice-Coordinator and Adjunct Professor of the Music Graduation at UFC Campus Sobral. Since 2013, he coordinates the line of research, called "Formation and Acting of Music Teachers" linked to the PESQUISAMUS Research Group of UFC / Sobral. Since 2014, he is coordinator of the Pibid Música sub project of UFC / Sobral and also is sector coordinator of the Cooperative Learning in Student Cells Program (PACCE) of Campus Sobral. His main artistic-musical experiences include: participation in the Guitar Quartet of UFC / Fortaleza from 2007 to 2008 and of Camerata de Violões from UFC / Sobral in the 2013; as integrate of the Duo of Guitars Corda Brasil. He has experience in Arts, with emphasis in Music, working mainly in the following subjects: musical education; supervised internship; Teacher Formation in Music and Practice of collective teaching of guitar.



Prof. Dr. Francisco Herbert Lima Vasconcelos
Universidade Federal do Ceará – UFC
Secretário da Educação de Sobral

Sobral: a trajetória da melhor rede de Educação do Brasil

Localizado no semiárido nordestino, o município de Sobral (CE) colhe os frutos do choque de gestão e reforma educacional, iniciada há 20 anos. Implementada pelo então secretário de educação de Sobral e atual prefeito da cidade, Ivo Gomes, a política educacional é estruturada em três eixos estratégicos: o fortalecimento da gestão escolar – seleção de diretores e professores por critérios meritocráticos, formação continuada, autonomia administrativa, pedagógica e financeira para as escolas; o fortalecimento da ação pedagógica – com a qualificação e organização do trabalho em sala de aula; e a valorização do magistério – com reconhecimento, gratificação por desempenho e qualificação docente.

Uma das estratégias responsáveis pela elevação dos indicadores de qualidade da educação municipal foi a criação do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que estabelece a alfabetização de todos os alunos até 7 anos de idade. Criado em Sobral, o programa foi ampliado para todo o Estado do Ceará, pelo então Governador Cid Gomes, em 2007, e foi replicado em todo o Brasil pelo Governo Federal, com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

O município implantou o ensino em tempo integral do 6° ao 9° ano. E já conta com dois Colégios Sobralenses em funcionamento e outros 11 em construção. O Colégio tem um currículo diferenciado, com ampliação da carga-horária das disciplinas da base comum e outras como Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Introdução à Pesquisa, Formação Humana e Práticas Experimentais nos laboratórios, clubes de artes e esportes, entre outras.

Mesmo em meio a grave crise financeira que afeta o Brasil, agravada pelos últimos cinco anos de estíagiem no Ceará, Sobral universalizou o atendimento na pré-escola, crianças de 4 e 5 anos, e ampliou para cerca de 50% o atendimento das crianças de 0 a 3 anos em creches, enquanto a média de atendimento no Brasil é de 25%.

O município se prepara para desafios ainda maiores. Para isso, a Prefeitura de Sobral elaborou um novo Documento Curricular de Língua Portuguesa e Matemática. A meta agora é elevar o patamar da rede de ensino de Sobral para uma das três melhores da América Latina. O desafio é estar entre os melhores do mundo. No segundo semestre deste ano, o Pisa for Schools será aplicado em 50 escolas brasileiras, destas 19 estão no município de Sobral, sendo 16 públicas e três privadas. O objetivo da aplicação do Pisa é analisar a aprendizagem dos estudantes das melhores escolas do Brasil, comparando com uma referência internacional, além de mapear os pontos fortes dessas escolas avaliadas e o que pode ser aperfeiçoado.

Biografia

O professor Dr. Francisco Herbert Lima Vasconcelos é servidor público federal no cargo de professor efetivo Adjunto III da Universidade Federal do Ceará (UFC), é graduado em Licenciatura em Física, Mestre em Ciência da Computação e Doutor em Engenharia de Teleinformática, todos pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Foi professor da Rede Pública Municipal de Fortaleza (SME), professor da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, foi coordenador adjunto do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da Universidade Federal do Ceará (COMFOR-UFC)

e coordenou diversos programas da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC). Exerceu também o cargo de Diretor Geral do Centro de Educação a Distância do Governo do Estado do Ceará (CED), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC); e atualmente é secretário da Educação de Sobral.

“Sobral: the trajectory of the best education network in Brazil”

Located in the northeastern semi-arid region, the city of Sobral (CE) reaps the fruits of the educational management and reform shock that began 20 years ago. Implemented by Sobral’s secretary of education and current mayor of the city, Ivo Gomes, educational policy is structured in three strategic axes: strengthening school management - selecting principals and teachers by meritocratic criteria, continuing education, administrative, pedagogical and financial support for schools; The strengthening of pedagogical action - with the qualification and an organization of work in the classroom; And the valorization of teaching - with recognition, gratification for performance and teacher qualification.

One of the strategies responsible for raising the quality indicators of municipal education was the creation of the Literacy Program in the Right Age (PAIC), which establishes literacy for all students up to 7 years of age. Created in Sobral, the program was expanded throughout the State of Ceará by Governor Cid Gomes in 2007 and was replicated throughout Brazil by the Federal Government, with the National Pact for Literacy in the Right Age (PNAIC).

The municipality implemented full-time education from the 6th to the 9th grade. And already has two Sobral’s colleges in operation and another 11 under construction. The College has a differentiated curriculum, with an increase in the workload of the common base subjects and others such as Life Project, Youth Protagonist, Introduction to Research, Human Education and Experimental Practices in laboratories, arts and sports clubs, and others.

Even in the midst of a serious financial crisis affecting Brazil, aggravated by the last five years of drought in Ceará, Sobral has universalized pre-school attendance children of 4 and 5 years and increased the attendance of children of 0 to 3 years to about 50% care centers, while the average care in Brazil is 25%.

The city prepares for even greater challenges. For this, elaborated a new Curriculum Document of Portuguese Language and Mathematics. The goal now is to raise the level of Sobral’s educational network to one of the three best in Latin America. The challenge is to be among the best in the world. In the second half of this year, Pisa for Schools will be applied in 50 Brazilian schools, of which 19 are in Sobral, 16 of which are public and three are private. The aim of the Pisa application is to analyze the students’ learning of the best schools in Brazil, comparing them with an international reference, and to map out the strengths of these evaluated schools and what can be improved.

Biography

Professor Dr. Francisco Herbert Lima Vasconcelos is a federal public servant in the position of Adjunct Professor III of the Federal University of Ceará (UFC). He graduated in Physics, Master’s Degree in Computer Science and Doctorate in Teleinformatics Engineering, all of them from the University Federal of Ceará (UFC).

He was a teacher at the Municipal Public Network of Fortaleza (SME), a teacher at the Education Secretary of the State of Ceará, and was assistant coordinator of the Institutional Management Committee for Initial and Continuing Education of Primary Education Professionals of the Federal University of Ceará (COMFOR-UFC). Coordinated several programs of the Basic Education Secretary (SEB) and the Continuing Education, Literacy, Diversity and Inclusion Secretary (Secadi) of the Ministry of Education (MEC).

He also held the position of General Director in the Center for Distance Education of the Government State of Ceará (CED), an agency linked to the State Department of Education (SEDUC); And is currently Secretary of Education of Sobral.

LANÇAMENTO DE LIVROS/EVENTOS (Book Launches and Events)



ETNOMUSICOLOGIA NO BRASIL

Com o objetivo de apresentar a área da etnomusicologia ao público brasileiro e fortalecer a discussão sobre a diversidade cultural e musical no país, o livro reúne textos de coletivos de autores que vêm realizando, nas duas últimas décadas, pesquisas expressivas no cenário cultural brasileiro. Colocando-se no diálogo teórico com a etnomusicologia de outros países, a obra se desdobra sobre o papel e o perfil da etnomusicologia brasileira, destacando sua qualidade etnográfica, a qual aparece como uma teoria alternativa, nova, radical e transformada pela prática ativista e o surgimento de vozes e agentes antes silenciados nos processos de legitimação acadêmica.

ENSINO E APRENDIZAGENS MUSICAIS NO MUNDO:

Formação, diversidade e currículo com ênfase na formação humana.

Vinte anos depois da publicação de *Music Matters* (reeditado em 2015) e dez anos depois do *Praxial Music education*, dois livros que indicam a importância do Multiculturalismo para a Educação Musical, permanece, ainda, uma série de questões concernentes ao campo, como: Quais os princípios do currículo para a educação musical na contemporaneidade? O que devemos ensinar? Como? A quem? Onde e quando? As práticas pedagógicas nas instituições de ensino da música utilizam esses conceitos filosóficos? E fora dos muros dessas instituições, como isso acontece?

Entre os dias 22 a 25 de julho de 2015 diversos pesquisadores convidados do Brasil e de outros países como França, Canadá e Estados Unidos, entre eles o próprio autor das obras supramencionadas, David Elliot, se encontraram para discutir sobre essas questões na 2ª Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral. A obra que ora se apresenta em livro reúne, em língua portuguesa, as discussões realizadas por eles e discorrem sobre o papel da formação musical no âmbito maior da formação humana, considerando os saberes dos docentes, discentes e demais atores implicados nos processos de ensino e aprendizagem de música no mundo e em contextos de diversidade cultural.





MÚSICA, EDUCAÇÃO E CULTURA: TECITURAS E TESSITURAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Este livro é uma compilação de textos cujos autores são docentes envolvidos com a formação de professores no nordeste do Brasil. A trama da tecitura dos textos é o olhar sobre questões que emergem na relação estabelecida entre a realidade vivida e o desafio de criar formas de tecer o conhecimento musical em suas múltiplas tessituras. Dessa articulação, há artigos oriundos de experiências, há reflexões sobre teorias e ensaios sobre novas possibilidades. Cada um dos textos é um convite ao diálogo com essa realidade da Educação Musical no Nordeste através de seus docentes e suas tramas individuais e coletivas.

WORKSHOP

Prof. Dr. Francis Dubé
Université de Laval (Canadá)

Construir mini jogos para aprender a música COM e PARA os jovens: uma abordagem colaborativa favorecendo a criatividade do aluno.

Este workshop tem por objetivo guiar os professores de música a conceber mini jogos musicais não numéricos COM e PARA os alunos, que seja em contexto escolar ou extraescolar. A utilização de jogo se mostra como uma abordagem eficiente no plano pedagógico (Jun-Mei, 2011), pelo fato que o aprendiz deve resolver problemas complexas adaptadas ao nível de aprendizagem para percorrer as diferentes etapas de um jogo educativo. Além disso, a pesquisa mostra que os resultados de aprendizagem dos alunos são significativamente mais altos quando eles aprendem a partir de jogos (Clark, Tanner-Smith e Killingsworth, 2013). Contudo, o desafio dos professores interessados com esta abordagem é de conceber jogos e ambientes lúdicos de aprendizagem propondo um equilíbrio entre a aquisição de competências específicas e a integração de mecânicas lúdicas (Paras, 2005). Uma das abordagens possível para favorecer esse equilíbrio é conceptualizar e desenvolver os jogos em colaboração com os alunos (Prensky, 2008). Essa abordagem, considerando que os jogos educativos criados somente pelos professores têm frequentemente tendência a reproduzir as abordagens pedagógicas habitualmente aplicadas durante as aulas, se mostra pertinente no seu uso e mais interessantes para os jovens (Lim, 2008). Além disso, a concepção do jogo obriga os aprendizes a refletir na maneira cujo as aprendizagens se constroem usando a criatividade.

Este workshop visa em ajudar os professores a criar mini jogos originais de música não numéricos com os seus alunos colocando-os no papel de co-projetista e de experimentador. Os mini jogos tem uma duração de menos de uma hora e focam sobre apenas um objetivo de aprendizagem, mesmo se podem conter vários níveis progressivos de complexidade. Durante o ateliê, os professores serão convidados a conceber e a testar os seus próprios mini jogos de música e receberão documentação para criar jogos COM e PARA os alunos.

Construire des mini-jeux pour apprendre la musique AVEC et POUR les jeunes :
une approche collaborative favorisant la créativité de l'élève.

Ce workshop vise à guider les enseignants de musique à concevoir des mini-jeux musicaux non numériques AVEC et POUR leurs élèves, que ce soit en contexte scolaire, parascolaire ou extrascolaire. L'utilisation de jeux s'avère une approche efficace sur le plan pédagogique (Jun-Mei, 2011), car l'apprenant doit résoudre des problèmes complexes adaptés à son niveau d'apprentissage pour parcourir les différentes étapes d'un jeu éducatif. De plus, la recherche montre que les résultats d'apprentissage des élèves sont significativement plus élevés lorsqu'ils apprennent à l'aide de jeux (Clark, Tanner-Smith et Killingsworth, 2013). Toutefois, le défi auquel font face les enseignants qui s'intéressent à cette approche est de concevoir des jeux et des environnements ludiques d'apprentissage proposant un juste équilibre entre l'acquisition de compétences spécifiques et l'intégration de mécaniques ludiques (Paras, 2005). L'une des approches possibles pour favoriser cet équilibre est de conceptualiser et de développer des jeux en collaboration avec les élèves (Prensky, 2008). Cette approche est d'autant plus pertinente à utiliser, car les jeux éducatifs créés uniquement par les enseignants ont souvent tendance à reproduire les approches pédagogiques habituellement appliquées durant les cours, et ces jeux, au final, intéressent moins les jeunes (Lim, 2008). De plus, la conception de jeux oblige les apprenants à réfléchir à la manière dont les apprentissages se construisent, tout en faisant fortement appel à leur créativité.

Ce workshop vise à aider les enseignants à créer des mini-jeux originaux de musique, non numériques, avec leurs élèves en leur confiant un rôle de co-concepteurs et de testeurs. Les mini-jeux prennent souvent moins d'une heure à jouer et portent généralement sur un seul objectif d'apprentissage, même s'ils peuvent comporter plusieurs niveaux progressifs de complexité. Durant l'atelier, les enseignants seront invités à concevoir et à tester leurs propres mini-jeux de musique et recevront de la documentation pour créer des jeux AVEC et POUR leurs élèves.

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA/CULTURAL (Artistic/Cultural Program)

Dia 23/07

20h - Concerto de abertura com a Orquestra Internacional do Festival Eurochestries



Dia 24/07

8h30 - Graúnos



O grupo Graúnos, criado entre os estudantes do curso de música da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral, possui formação instrumental/vocal bem brasileira, Eltim Filho (sete cordas), Lucas Teixeira (flauta), Matheus Freire (percussão) e Keylla Rocha (voz). Apresentam um repertório que se dedica a esta música, assim samba, baião e bossa nova são o ponto central do trabalho do grupo, que tem se apresentado em vários espaços e eventos em Sobral e região desde a sua formação em 2015.

19h - CORpoRAL 2017

Festival de Coro em Cena, é um evento artístico/formativo com ênfase em trabalhos dedicados ao coro cênico, grupos corais que unem música e movimentação cênica. Apresentado pela primeira vez em 2014, o evento conta com oficinas de formação, palestras e apresentações artísticas, com programação gratuita. Para sua quarta edição, que mais uma vez acontece em conjunto com a III CIEMS, o evento contará com a oficina “Voz Wolfsohn-Molinari”, ministrada pela cantora e professora de canto paulista Pamela Cristiana de Almeida, membro fundadora do Centro de Estudos de Voz Alfred Wolfsohn do Brasil. Além disso, haverá a estreia do espetáculo “Algodões”, que conta a história do rompimento da barragem Algodões I em 2009, que gerou consequências para toda a região norte do Ceará, sentida até hoje, apresentado pelo grupo Vocal UFC (Sobral).

Pamela Cristiana de Almeida

Doutoranda em Humanidades e Artes com Ênfase em Ciências da Educação pela Universidad Nacional de Rosario - Argentina, especialista em Voz na Perspectiva de Alfred Wolfsohn e graduada em Música - licenciatura, tem experiência docente na pós-graduação (FACCAMP) graduação (UFPI) e educação básica trabalhando com Educação Musical. Desenvolve pesquisa com povos originários do Brasil, integra o Grupo de Pesquisa de Performance e Pedagogia Wolfsohn-Molinari (CNPq), é membro do Latin Theatre International Wolfsohn and Hart Voice Work, membro



fundadora do Centro de Estudos de Voz Alfred Wolfsohn do Brasil. Trabalhou no Teatro SESI-SP como preparadora Vocal e Música durante 4 anos. Atualmente trabalha com o grupo de Teatro Piauhy Estúdio das Artes, como preparadora Vocal.

Oficina de Voz Wolfsohn-Molinari

A Pedagogia Wolfsohn-Molinari define-se como um trabalho de desenvolvimento da capacidade criativa e que se dá tomando-se a voz como centro gerador. Com isso, os paradigmas de associação ou dissociação entre corpo e voz já não entram em discussão já que se toma a voz como fonte de tudo. No dizer de Wolfsohn: "cantar está relacionado a qualquer coisa". Por se configurar uma pedagogia que vislumbra o fazer criativo, além de dirigir-se a cantores e atores, também está dirigida a qualquer fazer artístico. Nessa dinâmica de desenvolvimento alguns procedimentos são basilares e dependem de um contato que pressupõe tempo e profundidade. Nesta oficina propomos um primeiro contato com as bases do trabalho focalizando algumas práticas grupais de desenvolvimento das relações de liberação do som vocal partindo de um dos três princípios da pedagogia que tange também a escuta, que é: "a voz não se classifica, se aprende".

Dia 25/07

8h30 – Caboclas



Cinco personalidades, cinco cores, cinco mulheres.

Formado na Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, o grupo vocal Caboclas nasceu em 2015 sob a orientação da Professora Simone Sousa, de início, com a intenção de reunir cinco vozes femininas à capela ou acompanhadas de instrumento para interpretar canções de sua autoria na mostra do curso de Música-Licenciatura desta mesma instituição.

A partir do sucesso em sua primeira aparição, o grupo tomou um caminho seu, característico. Agora, influenciadas pelo evidente e ativo empoderamento feminino, tão discutido nos últimos tempos e partindo de um anseio de tomar o que lhes é de direito, essas cinco cantoras sobem ao palco de cara limpa, levantando e somando suas vozes as de outras mulheres, para se posicionar diante de temas importantes e necessários nos dias atuais.

Encorajadas e motivadas pela força da discussão sobre o feminino e tudo que lhe rodeia, as Caboclas se juntam de maneira independente, com suas bagagens e vivências para falar sobre o 'lugar' da mulher na sociedade, questionando o quanto as influências culturais reforçam estereótipos que não se aplicam à todas.

Utilizando-se de flashes no tempo, falas comuns, construções sociais, dados estatísticos e poemas, buscam provocar, instigar e principalmente, fazer refletir sobre as questões de igualdade de gênero. Com o anseio de falar sobre aquilo que está nas entrelinhas, as Caboclas se apresentam com a força atrevida de Jéssica Cisne, a firmeza de Keylla Rocha, a audácia de Israel Aragão, a malemolência tímida de Quésia Carvalho e a transgressão percussiva de Tátilla Costa.

19h - Projeção do Filme *Tudo que aprendemos juntos* de Sérgio Machado

Sérgio Machado nasceu em Salvador e começou a trabalhar em cinema em 1993, quando dirigiu o curta *Troca de Cabeças*. A partir de 1995, passou a trabalhar com o diretor Walter Salles. Foi assistente de direção de *Central do Brasil* (Candidato a Oscar de melhor filme estrangeiro e Vencedor do Globo de Ouro e Urso de Ouro em Berlim) e de *O Primeiro Dia* e foi roteirista e diretor assistente de *Abril Despedaçado* (Vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza). Em 1999, trabalhou como roteirista e codiretor da série *os Pastores da Noite* da rede Globo de televisão e foi corroteirista do longa *Madame Satã*, de Karim Aïnouz. Em 2001, dirigiu o documentário *Onde a Terra Acaba*, sobre a vida e a obra do cineasta Mário Peixoto (premiado em mais de 15 festivais, dentre os quais Biarritz, Havana, Festival do Rio e na Mostra Internacional de São Paulo). *Cidade Baixa*, seu primeiro longa de ficção, foi vencedor de 30 prêmios no Brasil e exterior, entre eles: o Prêmio da Juventude no Festival de Cannes e os prêmios principais dos Festivais do Rio de Janeiro, Huelva, Verona, Mons. Em 2007, dirigiu e roteirizou, em parceria com Karim Aïnouz, a série de treze episódios *Alice*, exibida na HBO. Em 2009, dirigiu e adaptou *Quincas Berro D'Água*, uma das mais populares novelas de Jorge Amado e dirigiu o curta-metragem *O Príncipe Encantado*, premiado na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Dirigiu o longa metragem *Tudo que Aprendemos Juntos*, filme de encerramento do Festival de Locarno, eleito pelo público o melhor longa da Mostra de Cinema de São Paulo – *Piazza Grande*, lançado em dezembro de 2015 e vendido para mais de 25 países. Sérgio Machado também dirigiu o documentário *Aqui Deste Lugar*, produzido pela Gullane Filmes. Em 2016, dirigiu o documentário *A Luta do Século*, vencedor do prêmio de Melhor documentário no Festival do Rio. No momento, está trabalhando em parceria com Walter Salles na animação *A Arca de Noé*, inspirada nos poemas infantis de Vinicius de Moraes, e numa adaptação para as telas do conto *O Adeus do Comandante*, do escritor amazonense Milton Hatoum.



Dia 26/07

8h30 – School Jazz



School Jazz é um quinteto composto por Helixandrê Segundo (Saxofone), José Rones (Trompete), João Paulo (Trombone), Wellington Freitas (Contrabaixo) e Uélito Filho (Guitarra), estudantes do Curso de Licenciatura em Música da UFC Campus Sobral. Formado em 2017, na cidade de Sobral - CE, o grupo une músicos de influências e campos diversos, desenvolvendo seu trabalho musical mergulhado no vasto repertório da música popular brasileira apresentada na estrutura jazzística. Passeando por ritmos como baião, frevo, choro, samba e bossa nova, além de releituras jazzísticas com toda a sua riqueza instrumental. Não apenas no repertório, mas o grupo também busca manter a sonoridade característica das formações tradicionais de jazz. Como o próprio nome diz, School Jazz (ou Jazz Escolar) é um projeto desenvolvido para a disseminação da música instrumental dentro das escolas públicas parceiras da universidade, ligadas principalmente às atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Estágio Supervisionado, onde o grupo leva para dentro

do ambiente escolar apresentações didáticas e explanadas, indo desde a origem de seus instrumentos ao repertório tocado.

19h - Concerto de encerramento com o Vocal UFC – Espetáculo *Algodões*

Criado em 2012 sob a regência de Simone Sousa, o Vocal UFC é um projeto de extensão ligado ao Curso de Música da UFC que tem o objetivo de representar a instituição. Seu repertório é essencialmente brasileiro e nordestino, abrindo espaço para o cancionário universal. Apresentou-se em eventos musicais e espaços culturais de Sobral, cidade cearense em que atua, além de outras cidades da região e de Fortaleza, São Luís e Teresina. Seu espetáculo *Atabaques, violas e bambus* (2013), tem por tema o talento e a riqueza da sonoridade brasileira, a partir das três matrizes étnicas que a compõem. O espetáculo *Canto de porões e alforrias* (2015) conta a história da abolição da escravidão no Ceará a partir do ícone histórico Chico da Matilde, o *Dragão do Mar*. Seu mais recente trabalho, *Algodões* (2017), conta a história do rompimento da barragem Algodões I em 2009, que gerou consequências para toda a região norte do Ceará.



Algodões

Em 2009, as chuvas fortes que marcaram o fim da estação da seca provocaram enchentes nos estados de Amazonas, Ceará, Pará, Piauí e Maranhão. Na Serra Grande há relatos de estradas que foram destruídas, criando verdadeiros abismos nos caminhos locais. Em Sobral a inundações fez transbordar o rio Acaraú e chegou a importantes pontos históricos e culturais da cidade, como o Museu MADI e o espaço cultural e histórico da Margem Esquerda.

Essas mesmas chuvas provocaram o rompimento da barragem Algodões, no sertão do Piauí. O reservatório da barragem praticamente esvaziou e a água inundou a pequena cidade de Coccal da Estação, cuja população tinha recebido, poucos dias antes, autorização oficial (pelo engenheiro responsável pelo projeto de construção e de uma equipe formada por técnicos da Defesa Civil) para retornar para suas casas, visto que os técnicos atestaram não haver perigo de rompimento da barragem.

Quem está em baixo suba, pois a barragem espocou. O grito de desespero de um morador da cidade resume o que aconteceu na ocasião: morte de pessoas, perdas materiais e imateriais, e o deslocamento de várias famílias. Existiam mais de 800 famílias na margem do Rio Pirangi (sobre o qual foi construída a barragem). Pequenas propriedades inteiras desapareceram, casas, plantações, animais e pessoas. Várias famílias desapareceram, bem como o lugar onde foram enterrados seus antepassados: essas comunidades costumavam enterrar seus familiares em áreas próximas às suas casas.

Esse é o mote que leva à proposta de montagem do Vocal UFC. Criado dentro do curso de Música da Universidade Federal do Ceará em Sobral, o grupo é composto de pessoas que vivenciaram e foram diretamente atingidas pelos acontecimentos causados pelas chuvas de 2009. O local onde o grupo se insere gera neste a peculiaridade de ser constituído por gente não apenas de sua cidade sede, mas também de toda a região norte do Estado, incluindo aí a Serra Grande e região fronteira com o Piauí. Sendo um grupo em essência de teatro e música, baseamo-nos em uma canção para iniciar o processo de construção de um espetáculo que conta essa história: *Algodões*, do compositor cearense Fernando Rosa.

O espetáculo, que terá pré-estreia durante a CIEMS 2017, conta com direção de Manoel Messias, roteiro de Leo Mackellene e música de Fernando Rosa, Zeca Filho, Raul Xavier e Neirton Filho.

COMUNICAÇÕES (ORAL PRESENTATION)

O formato de apresentações de trabalho deste ano será sob a forma de grupos de trabalho. Sendo assim, será obrigatória a presença dos autores durante toda a sessão, inclusive nas discussões, que ocorrerão após a apresentação de todos os trabalhos. Para os trabalhos em coautoria, será obrigatório a presença de pelo menos um dos autores.

SESSÃO 1
Dia 24.07 - 14h-16h

14h - 14h15	Análise do rendimento dos alunos com o uso do Moodle como ambiente colaborativo na disciplina presencial Música Brasileira. Rivaldo José de Souza Silva - UFAL/PROFARTES – UFBA
14h15 - 14h30	A inclusão de um aluno cego no Curso de Música da Universidade Federal do Ceará: Um olhar sobre as práticas docentes Jonatas Souza e Silva - Graduale – Fortaleza CE
14h30 - 14h45	Música e tecnologia: contribuições das novas tecnologias em aulas de piano Lúcio Vânio da Silva Costa - Graduale – Fortaleza CE
14h45 - 15h	O uso do Youtube como recurso didático nas oficinas de música do grupo de percussão As Calungas. Kátiusca Lamara dos Santos Barbosa - Graduale – Fortaleza CE Bianca Ricardo da Nobrega - UFPB
15h - 15h15	Música e surdez: uma análise bibliográfica no site ampliar Tiago Maia Rodrigues - UERN
15h15 - 15h30	Reflexões sobre Teorias de Aprendizagem e o ensino de Música no contexto do Ensino a Distância Luís Fernandes de Moura; Gibson Alves Marinho; Giann Mendes Ribeiro - UERN
15h30 - 16h	DISCUSSÃO COM TODOS OS AUTORES

Análise do rendimento dos alunos com o uso do Moodle como ambiente colaborativo na disciplina presencial Música Brasileira

Rivaldo José de Souza Silva
duduisouza@hotmail.com

O presente artigo tem como objetivo analisar o rendimento dos alunos com o uso do AVA Moodle - UFAL como ambiente colaborativo na disciplina Música Brasileira ministrada no Curso de Música da UFAL no semestre 2016.1. Foram utilizados tópicos com apostilas, questionários (tipos ensaio, múltipla escolha, respostas embutidas, verdadeiro ou falso), fóruns, vídeos-documentários, *podcasts*, *wikis*, um grupo no *WhatsApp*, e um questionário semiestruturado. A análise mostrou diferenças e semelhanças com resultados de pesquisas em Educação Musical e em disciplinas de diferentes áreas. As comparações mostraram divergências, como o aumento das notas e a percepção dos alunos quanto à importância do Moodle, e identificaram aspectos semelhantes, como o acesso dos alunos pesquisados à internet e a habilidade de manuseio de softwares como fatores preexistentes e favoráveis para o rendimento. Observamos que o uso adequado de ambientes virtuais é um recurso para o docente, mas não garante a aprendizagem. A mediação do professor é fundamental, pois necessita adaptar-se a uma geração habilidosa com novas tecnologias, e planejar atividades interativas e colaborativas na plataforma. O uso do AVA Moodle – UFAL como ambiente colaborativo ultrapassou a expectativa inicial de funcionar como repositório, e transformou-se num lugar de participação e discussão dos alunos. Dessa forma, mostrou ser um instrumento poderoso para o ensino, aprendizagem e interação.

A inclusão de um aluno cego no Curso de Música da Universidade Federal do Ceará: um olhar sobre as práticas docentes

Jonatas Souza e Silva
jonatas.ufc@gmail.com

O Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC) – campus Fortaleza, recebeu pela primeira vez em 2016 um aluno cego. Esse acontecimento muda a dinâmica do Curso, que agora deve garantir ferramentas, e diferentes possibilidades para incluir esse aluno em suas atividades. O trabalho apresenta um olhar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores do Curso de Música da UFC quanto à inclusão de um aluno cego. A pesquisa teve como objetivo conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores durante o ano letivo de 2016. Utilizando como fundamentação metodológica os conceitos da abordagem qualitativa, a partir de um estudo de caso, o trabalho teve como fonte de evidências um questionário e a análise documental. O presente estudo reuniu como referência trabalhos que dialogam sobre a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior, assim como documentos que falam especificamente sobre o Curso de Música da UFC, entre eles estão: Louro (2006), Tudissaki (2015), Lima; Silva (2012), Melo (2011), Silva (2013), Magalhães (2013) e UFC (2015). A pesquisa conclui que os professores estão buscando ferramentas e adaptações para incluir o aluno cego em suas atividades.

Música e tecnologia: contribuições das novas tecnologias em aulas de piano

Lúcio Vânio Costa da Silva Costa
luciocostamusica@hotmail.com

O artigo versa sobre a contribuição da utilização das novas tecnologias para o ensino e aprendizagem musical nas aulas individuais de piano para alunos iniciantes. Como indivíduos da contemporaneidade, vivemos envolvidos por um grande fluxo de novas tecnologias: internet, celulares, tablets, smartphones e muitas outras, que bem direcionados, podem gerar novas formas de aprendizagem e conhecimentos, possibilitando uma vasta diversidade na maneira de aprender e ensinar. Portanto, o objetivo desta pesquisa é fazer uma reflexão sobre como o uso destas

novas tecnologias podem ajudar no processo da aprendizagem musical dos alunos iniciantes de música na fase adulta. Pelo envolvimento e identificação do autor da pesquisa com os participantes, metodologicamente o trabalho é uma pesquisa participante. Fundamentando-se no pedagogo Paulo Freire que enfatiza o ensino a partir da realidade do aluno o artigo visa agregar a realidade tecnológica que nos cerca com o aprender musical nas aulas de piano. Como principais resultados possíveis espera-se tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e participativas, tendo como recursos a colaboração das aulas de teclados por meio de ensino tutorial, a gravação de vídeos, a interação com jogos musicais via internet, a visualização de vídeos de outros alunos tocando, que poderá facilitar no processo de ensino aprendido em sala de aula.

Palavras-chave: Música. Tecnologia. Pedagogia do Piano.

O uso do youtube como recurso didático nas oficinas de música do grupo de percussão as Calungas.

Katiusca Lamara dos Santos Barbosa

katinhajp@hotmail.com

Bianca Ricardo da Nobrega

biancarnobrega@gmail.com

As calungas, é um grupo de percussão composto só por mulheres, está em atividade desde 2012, além de apresentações artísticas, desenvolve pesquisa, e oficinas de percussão gratuitas para as mulheres, na cidade de João Pessoa, Paraíba. Nessa experiência, fomos criando alternativas didáticas para auxiliar no desenvolvimento e memorização dos ritmos do repertório trabalhado. As oficinas acontecem uma vez por semana, aos domingos. O público participante é bem diverso, e todos tem conhecimento e acesso a internet, então, tivemos a ideia de criar pequenos vídeo - aula, de cada instrumento, e dos instrumentos tocados em conjunto, e depois de cada encontro nós disponibilizávamos esses vídeos no YOUTUBE. O que corrobora com o pensamento de Cajazeiras (2004), que ratifica que o vídeo pode ser visto a qualquer hora, podem parar e continuar, podem ser repetidos quantas vezes for necessário. Assim, esse recurso serviu para estimular o estudo em casa. Sendo assim, essa pesquisa buscou compreender qual foi a importância desse recurso no processo de aprendizagem das participantes, e trazer para o debate a importância do uso de novas tecnologias como recurso alternativo no processo de ensino e aprendizagem de música. Para realizar essa pesquisa, usamos a observação participante, e aplicação de questionário. De acordo com a análise dos resultados, o recurso foi importante e significativo no processo de aprendizagem.

Palavras chave: Oficina de música, tecnologia, Youtube.

Música e surdez: uma análise bibliográfica no site ampliar

Tiago Maia Rodrigues

dr.tiago.maia@hotmail.com

José Magnaldo de Moura Araújo

magnaldoaraujo@live.com

O presente trabalho traz uma reflexão sobre a educação musical para pessoas surdas no Brasil, abordando alguns pontos que estão presente na produção científica da área de Música dos últimos anos. Diante desse contexto, é pertinente indagar-se sobre a existência de pesquisas que terçam sobre ensino/aprendizagem de música para pessoas surdas. Para melhor compreensão da dimensão do referido tema, foi necessária a realização de um levantamento bibliográfico sobre as pesquisas na área de música que envolvesse essa temática. Desse modo, o problema se estrutura da seguinte questão: nos últimos 4 anos, o que o sistema de educação brasileira produziu sobre o ensino de música para surdos? Partindo dessa problemática, essa pesquisa tem como objetivo geral analisar

qual dimensão epistemológica, características, lacunas e possibilidade existentes sobre o ensino de música para surdos, a partir dos registros de pesquisas no site ampliar. Sobre os objetivos específicos, tem-se: (i) identificar as principais características dos trabalhos acadêmicos que estudam o ensino de música para surdos no site ampliar; (ii) identificar as maiores implicações negativas existente na produção acadêmica sobre o ensino de música a surdos; e, (iii) articular diferentes aportes teóricos sobre surdez ao contexto de ensino de música. Os resultados demonstram um número pequeno de trabalhos sobre a temática. Devido ao crescimento da população surda, fica em evidência a necessidade da área de Educação Musical discutir sobre a o ensino de música para surdos com mais clareza e seriedade, assim, podendo oferecer melhores condições e métodos eficazes de ensino a esse público.

Palavras-chave: Surdo. Ensino. Educação Musical.

Reflexões sobre Teorias de Aprendizagem e o ensino de Música no contexto do Ensino a Distância

Luís Fernandes de Moura

lluisprof@hotmail.com

Gibson Alves Marinho

gibson.musica@gmail.com

Giann Mendes Ribeiro

giannribeiro@gmail.com

Com os avanços tecnológicos na área da comunicação, podemos observar que a *internet* está presente não somente no dia-a-dia escolar, mas também no cotidiano da comunidade. Nesse sentido, a *internet* tem nos proporcionado novas alternativas para o ensino da música em localidades distantes; tornando-se uma importante ferramenta na democratização do ensino de música. O presente artigo busca estabelecer reflexões acerca de algumas teorias, como: Conectivismo, Distância Transacional e Aprendizagem significativa que, seguramente, podem subsidiar o ensino de Música à distância; a fim de contribuírem potencialmente com o desenvolvimento pedagógico da educação musical. Nessa perspectiva, o artigo objetiva ampliar o diálogo entre o ensino de Música na modalidade presencial com o seu ensino na modalidade à distância. Através da pesquisa bibliográfica realizamos uma análise interpretativa de textos de autores como: Moore (2002), Gohn (2009), Siemens (2004) e Moreira (2012), os quais apresentam os princípios fundamentais para embasar o objetivo central da nossa discussão. Por meio da discussão das teorias do Conectivismo, da Distância Transacional, da Aprendizagem Significativa e da Educação a Distância (EaD), percebemos que é preciso continuar buscando subsídios epistemológicos capazes de promover discursos em defesa do desenvolvimento e do aprimoramento de estudos musicais na modalidade EaD. Por meio dessas teorias, verificamos que os autores estudados, podem contribuir para a potencialização do ensino presencial.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Conectivismo, Música no EaD, Teoria da Distância Transacional.

SESSÃO 2
Dia 24.07 - 14h-16h

14h - 14h15	Aprendizagem em Grupo: uma investigação-ação em contexto de aulas de Piano Funcional Bruna Vicira - UFPI
14h15 - 14h30	De uma disciplina da Universidade à criação de uma Escola particular de piano: colaboração entre professora e alunos Bruna Vicira; Priscilla Couto; Ramon Pessoa - UFPI
14h30 - 14h45	O ensino colaborativo de canto coral: dois estudos de casos em Sobral-CE Cristian Marques de Sousa – PROFARTES/UFC; Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz – IFCE/UFC
14h45 - 15h	Processo criativo e movimento corporal como ferramentas pedagógicas no canto coral infantil Ederson Marques Gócs; Valéria Lüders - UFPR
15h - 15h15	Aprendizagem musical compartilhada: uma aprendizagem a partir do repertório Elvis de Azevedo Matos; Filipe Ximenes Parente - UFC
15h15 - 15h30	Violões da UFRJ e Associação do Movimento de Compositores da Baixada Fluminense: integrando conhecimentos da música de conjunto em práticas de colaboração Bartolomeu Wiese Filho; Celso Garcia de Araújo Ramalho; Pedro Cantalice; Hugo Farias de Souza; Samuel Johnny Rocha; Claudio Pereira de Souza; Marlon Yuri de Jesus Ferreira; Vicente Miranda; Gilberto Figueiredo - UFRJ

15h30 – 16h DISCUSSÃO COM TODOS OS AUTORES DA SESSÃO

Aprendizagem em Grupo: uma investigação-ação em contexto de aulas de Piano Funcional

Bruna Vieira

brunavieirapiano@gmail.com

Diversos autores têm argumentado que ainda há pouca ênfase no tocar de ouvido no ensino formal de música erudita. Partindo desta premissa, realizou-se uma investigação-ação com o objetivo desenvolver o tocar de ouvido em grupo em aulas de Piano Funcional. O projeto foi desenvolvido em três ciclos durante um semestre letivo com dez alunos de Licenciatura em Música. Como método de recolha de dados, foi realizada uma entrevista em *focus group* com os alunos ao final de cada ciclo. Neste trabalho, serão discutidos os resultados deste método e a eficácia da investigação-ação. A análise das entrevistas mostrou que: 1) a prática do tocar de ouvido em conjunto resultou na motivação e na autonomia dos alunos; 2) o envolvimento dos alunos no projeto resultou numa aprendizagem mais significativa; 2) o foco na reflexividade esclareceu aspectos que não poderiam ser percebidos em aula; 3) o aspecto colaborativo da investigação-ação favoreceu a aprendizagem em grupo. A partir dos resultados, foi possível concluir que as discussões em *focus group* contribuíram para aprimorar o ensino-aprendizagem em grupo e que o uso da investigação-ação na Educação Musical tem grande potencial para o aperfeiçoamento da prática.

Palavras-chaves: investigação-ação; *focus group*; aprendizagem em grupo; piano funcional; tocar de ouvido.

De uma disciplina da Universidade à criação de uma escola particular de piano: colaboração entre professora e alunos

Bruna Vieira

brunavieirapiano@gmail.com

Priscilla Couto

pcouto777@gmail.com

Ramon Pessoa

ramonpessoa2008@gmail.com

Um dos grandes desafios enfrentados pelos cursos de Licenciatura em Música é a questão da preparação prática dos alunos para atuarem como professores de música, sobretudo, porque neste campo profissional há diversas possibilidades de atuação. Nesse contexto, a disciplina de Didática do Piano I tem como principal objetivo preparar o aluno para atuar como professor de instrumento, especificamente com crianças, de forma a que possa utilizar o piano/teclado como um instrumento musicalizador. Na disciplina são trabalhados três elementos básicos: i) estudo teórico no campo da pedagogia do piano; ii) levantamento e análise de material didático; e iii) aplicação em aulas práticas. A partir do estudo realizado na disciplina, foi desenvolvido um projeto de extensão através do qual os alunos dariam continuidade à experiência e trabalhariam sob a coordenação da professora da disciplina ministrando aulas de piano para crianças em formato individual e em grupo. Como resultados do projeto, destacam-se: i) o aperfeiçoamento prático dos alunos em longo prazo; ii) a solução direta dos desafios encontrados na prática através da supervisão da coordenadora do projeto; iii) a definição de um segmento profissional para os alunos/professores. Nesta experiência, os alunos/professores formaram uma grande clientela de alunos de piano interessados em continuar o trabalho, que se estenderá para além da sua formação académica. Assim, nasceu a intenção de criação de uma escola particular de piano. O trabalho colaborativo entre a professora e os alunos permanece e, juntos estão trabalhando na elaboração do programa de piano a ser implementado na escola.

Palavras-chaves: pedagogia do piano; aprendizagem colaborativa; formação profissional.

O ensino colaborativo de canto coral: dois estudos de casos em Sobral/Ceará

Cristian Marques

cristian_phn@hotmail.com

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz

marcilanege@yahoo.com.br

O presente trabalho apresenta de forma comparativa dois estudos de caso que tomam como ponto de partida o ensino-aprendizagem da música por meio do ensino colaborativo do canto coral. Os casos a serem tratados neste trabalho são o coral formado por alunos de um Curso Técnico na área de música, pertencente a uma Escola Profissionalizante e o coral formado por alunos dos cursos de extensão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), ambos localizados na cidade de Sobral. O canto coral vem acontecendo nestas instituições que trabalham diretamente tanto na formação musical inicial como também, na profissionalização de educadores para atuarem na área. Esta pesquisa foi estimulada a partir de estudos realizados em nível de mestrado onde os autores puderam refletir sobre suas práticas e elencaram as seguintes perguntas para investigação desta proposta: Como o ensino colaborativo de canto coral tem contribuído para a formação musical dos alunos de duas instituições de ensino da cidade de Sobral, levando em conta que uma trabalha com estudantes de música em nível técnico e a outra trabalha o ensino de música como atividades de extensão? Quais os reflexos deste ensino na formação dos alunos? Quais as semelhanças e as divergências apresentadas por estes dois contextos quanto à metodologia de ensino, a inter-relação e a recepção entre os membros? Para responder a tais questões, propomos uma investigação de caráter qualitativo recorrendo à estratégia do estudo de caso múltiplo onde serão realizadas entrevistas semiestruturadas, observações e análises de imagens e vídeos realizados em momentos de aulas, ensaios e apresentações.

Palavra-chave: Canto Coral

Processo criativo e movimento corporal como ferramentas pedagógicas no canto coral infantil

Ederson Marques Góes

edersonmarx@gmail.com

Valéria Lüders

valeria.luders@gmail.com

A presente pesquisa estudou a aprendizagem musical no contexto de coral infantil, por meio do processo criativo aliado ao movimento corporal, como recurso pedagógico. Objetivos específicos: a) investigar a proposta do Sistema Laban para a prática coral infantil; b) estudar o processo de ensino e aprendizagem na perspectiva histórico-cultural de Lev S. Vigotski; e c) compreender a relação entre o processo criativo e os movimentos corporais na apropriação de conteúdos musicais. A hipótese para esse estudo é a de que a aprendizagem musical da afinação vocal, reprodução rítmica, identificação melódica e pulsação é facilitada quando o foco do trabalho são as práticas de movimentos corporais durante o processo criativo. Os pressupostos desta pesquisa relacionados à aprendizagem e desenvolvimento humano, foram fundamentados na teoria histórico-cultural de Lev S. Vigotski (2002, 2010, 2014). O estudo do movimento foi compreendido na perspectiva de Rudolf Laban (1978, 1990), sob a ótica da Dança Educativa Moderna e no tratamento do movimento corporal em suas relações com os quatro fatores de movimento: Tempo, Espaço, Fluxo e Peso. Optou-se pela pesquisa-ação, por oportunizar a intervenção no processo educacional. A ação pedagógica aconteceu em um grupo coral formado com crianças de 7 a 12 anos de idade, regularmente matriculadas em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba/PR. Ao final do estudo, constatou-se que é possível aprendizagem dos conteúdos musicais estudados utilizando-se como ferramenta pedagógica o processo criativo associado ao movimento corporal em aulas de canto coral.

Palavras-chave: processo criativo; movimento corporal; prática coral infantil.

Aprendizagem musical compartilhada: uma proposta a partir do repertório

Elvis de Azevedo Matos

tielvis@gmail.com

Filipe Ximenes Parente

philipeximenes@gmail.com

Gerardo Silveira Viana Júnior

gerardovianajr@ufc.br

O presente trabalho aborda o repertório musical como um elemento caracterizador de uma proposta curricular na perspectiva da Aprendizagem Musical Compartilhada (VIANA-JUNIOR; MATOS, 2015), a partir de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará. Na perspectiva da formação de um grupo de sopros, o Grupo 4 em FOCO, objeto concreto da experiência aqui relatada, o repertório se delinía como um construto do processo formativo, no qual os diferentes níveis de domínio técnico que os atores músicos possuem em seus respectivos instrumentos estabelecem desafios para viabilizar uma partilha de saberes musicais. A partir disso, se definem aspectos técnicos e estilísticos para o arranjo e a execução da Música Brasileira que compõe o repertório do quarteto, formado por Oboé, Corne Inglês, Clarinete e Fagote. Pretende-se com o presente relato discutir aspectos relacionados à escolha das músicas, o processo de elaboração dos arranjos e o enfrentamento das dificuldades técnicas da execução das músicas durante os ensaios, bem como nas apresentações públicas para, a partir dos pressupostos da Aprendizagem Musical Compartilhada, encetar uma reflexão sobre a dimensão pedagógica envolvida no processo de construção do repertório de grupos musicais.

Palavras-Chaves: Aprendizagem Musical Compartilhada. Currículo. Repertório.

Violões da UFRJ e Associação do Movimento de Compositores da Baixada Fluminense: integrando conhecimentos da música de conjunto em práticas de colaboração

Celso Ramalho

celsoramalho@musica.ufrj.br

Bartolomeu Wiese

bartholomeuwiese@hotmail.com

Pedro Cantalice

pedrocantalice8@gmail.com

Hugo Farias de Souza

hgfariasdesousa32@gmail.com

Samuel Johnny Rocha

s.john.rocha@gmail.com

Claudio Pereira de Souza

claudiopdesouza@gmail.com

Marlon Yuri Ferreira

marlonyurimi@gmail.com

Vicente Miranda

vicentesgm@gmail.com

Gilberto Figueiredo

gilbertoguitarrista@gmail.com

Após 23 anos da criação do bacharelado em música: habilitação em violão e experiências de grupos de violões no Brasil, a iniciativa de criação do projeto de extensão “Violões da UFRJ” surge em 2003 como espaço permanente de formação para discentes dos cursos de graduação em música, estabelecendo parceria com a “Associação do

Movimento de Compositores da Baixada Fluminense” (AMC), revelando a intensidade das trocas com a comunidade externa à universidade como fundamental para o dinamismo integrador dos saberes artísticos. Oferecendo a prática de conjunto como compreensão própria da colaboração em música, inicialmente para grupo de câmara de violões de 6 cordas, em 2015 incorpora bandolim, cavaquinho, violão de 7 cordas e viola de 10 cordas. A investigação fomentada pelo projeto de pesquisa “Música brasileira para cordas dedilhadas: produção, pesquisa e interpretação” nasce da reflexão sobre as práticas interpretativas vigentes dentro e fora da instituição acadêmica. Nesse diálogo soma-se a contribuição da AMC e diversos grupos que interagem com os cursos de cordas dedilhadas. Buscamos retornar à sociedade a produção de música e teoria desenvolvida pela universidade, contribuindo para o diálogo entre as instâncias do ensino musical e a divulgação da música brasileira, tanto na academia como na periferia. A metodologia hermenêutico-poética aplicada à prática musical processa-se como lugar de experimentação, em que docentes e discentes no labor musical são juntos co-partícipes, em todas as etapas de criação, desde a seleção de repertório, arranjos, leituras, ensaios, até a exposição performática em eventos educativos para comunidade interna-externa e jornadas acadêmico-científicas.

Palavras chaves: música para cordofones, prática de conjunto, movimento social, música brasileira, ensino superior de música

SESSÃO 3
Dia 25.07 - 14h-18h30

14h - 14h15	Na cadência das fanfarras: trilhando caminhos e construindo história na educação musical do Cariri Alexandre Magno Nascimento Santos; Luiz Botelho de Albuquerque - UFC
14h15 - 14h30	Bandas marciais nas escolas de tempo integral: habitus e metodologia de ensino coletivo Aurélio Nogueira de Sousa - UFBA
14h30 - 14h45	O cenário de eventos pedagógicos-musicais em Sergipe como resultado da colaboração entre a Universidade Federal e Conservatório de Música. Diego Lima dos Santos – UFBA/UFSE; Alessandro Pereira da Silva; Aline Soares Araújo - UFSE
14h45 - 15h	O resultado da parceria entre a Universidade e o Conservatório de Música no estado de Sergipe: o III Festival de Violão de Sergipe Diego Lima dos Santos – UFBA/UFSE; Alessandro Pereira da Silva - UFSE
15h - 15h15	O ensino de violão no curso técnico em instrumento musical do IFCE: diálogos possíveis entre os saberes experienciais e acadêmicos. Eddy Lincoln Freitas de Souza - IFCE
15h15 - 15h30	Ansiedade na performance musical: estudo de caso com a Orquestra Filarmonia das Beiras Fernanda Torchia Zanon - Universidade de Aveiro/UFMG; Helena Marinho - Universidade de Aveiro; Daniela Coimbra - ESMAE; Marta Martins – Universidade de Porto
15h30 - 15h45	Mapeando o campo de ensino musical: um estudo de caso sobre o ensino de instrumentos de sopro/madeiras nas instituições de nível superior e técnico Filipe Ximenes Parente; Eloilma Moura Siqueira Macedo; Pedro Rogério - UFC
INTERVALO (15 min)	
16h - 16h15	Os benefícios da coleção educação musical na capacitação dos professores da escola básica do município de cruz Francisco Baltar da Silva – Profartes/UFCE; Adeline Stervinou – UFC Sobral
16h15 - 16h30	Semiologia da música: uma reflexão sobre a aprendizagem de instrumentos de cordas friccionadas Priscilla Grycia Sousa Silva; Marco Antonio Silva; Maria Goretti Herculano Silva - UFCA
16h30 - 16h45	O Estágio Supervisionado no Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral: experiências e reflexões João Emanuel Ancelmo Benvenuto; Lucas de Souza Teixeira; Gennilffsson Cunha de Araújo – UFC Sobral
16h45 - 17h	A colaboração institucional da escola de música da UFRN no ensino da música Contemporânea para instrumentistas em formação musical na cidade de Luís Gomes/RN Leandro Fernandes de Oliveira; André Luiz Muniz Oliveira - UFRN
17h - 17h15	Canto coral e formação docente

Simone Santos Sousa – UFC, Sobral

17h15 –
17h30

Exercícios de aquecimento coletivo como alternativa metodológica para o aprimoramento técnico em bandas de música

Washington de Sousa Soares; Marcio Spartaco Nigri Landi - UECE

17H30 – 18H30

DISCUSSÃO COM TODOS OS AUTORES DA SESSÃO

Na cadência das fanfarras: trilhando caminhos e construindo história na educação musical do Cariri.

Alexandre Magno Nascimento Santos

maestroalexandre.ufc@gmail.com

Luiz Botelho Albuquerque

luizbotelho@uol.com.br

Há muito tempo a Educação Musical no Cariri acontece atreves das Fanfarras que faz um papel muito importante nessas formações. Diante disso, essa pesquisa tem como tema central o processo de ensino e aprendizagem na FANMOSA – Fanfarra Moreira de Sousa, com a perspectiva de compreender como as práticas colaborativas e compartilhadas contribuíram na construção da minha formação musical, como a minha história de vida influenciou na formação dos componentes da FANMOSA e como ela influenciou minha formação. O objetivo desse trabalho é desenvolver uma análise sobre o processo de ensino e aprendizagem musical, tendo por base a minha trajetória de vida e o processo formativo-musical. A pesquisa tem a história de vida como metodologia principal para essa investigação autobiográfica que será explorada nas narrativas de história de vida e formação musical. Os resultados apontaram que práticas colaborativas, influenciaram na minha história de vida durante toda a minha formação musical, como também a minha história de vida e percurso profissional influenciaram na formação dos componentes da Fanfarra e com tudo a pesquisa mostrou que a proximidade com a FANMOSA, influenciou também na minha história de vida e formação musical. Observa-se que a minha trajetória humana e formativo-musical está diretamente ligada ao processo de ensino e aprendizagem musical na FANMOSA, assim como essas estão evidenciadas diretamente na minha história de vida em formação e assim construída com muito sacrifício e dedicação a música e as fanfarras do Cariri. Sendo, a história de vida, o método que se tornou possível alcançar os resultados.

Palavra-chave: História de vida, Fanfarra, Educação musical, FANMOSA.

Bandas marciais nas escolas de tempo integral: *habitus* e metodologia de ensino coletivo

Aurélio Nogueira de Sousa

aureliotrompete@gmail.com

No Brasil, as bandas escolares são verdadeiros centros formadores de instrumentistas que compõe o cenário de orquestras e instituições de ensino de música. Em Goiânia, contabiliza-se trinta e cinco bandas escolares, sendo que aquelas residentes em escola de tempo integral chegam a ter duzentos alunos. Nesta pesquisa, cujo referencial teórico é a noção de *habitus*, de Pierre Bourdieu, o foco central concentra-se em seis bandas alocadas em escola de tempo integral. Foi analisada a realidade de cada uma dessas bandas, levando em conta a capacitação profissional dos docentes, o método de ensino de música e o ambiente socioeconômico dos locais onde estas se localizam. Como objetivo, a pesquisa visa investigar a aplicabilidade de métodos de ensino coletivo em bandas marciais de Goiânia, buscando analisar a pertinência do material utilizado, e identificar diferentes práticas educativas no âmbito do ensino coletivo. O procedimento metodológico abarca as seguintes ações: em um primeiro momento realizar-se-á a revisão de literatura, buscando a atualização das pesquisas sobre o tema. Em um

segundo momento, será feito o levantamento e análise de posturas pedagógicas, tais como métodos de ensino coletivo para bandas e planejamentos didáticos propostos pelos professores. A pesquisa se encontra na fase de revisão de literatura; não obstante, ao seu término, espera-se que essa investigação possa contribuir com respostas aos questionamentos feitos por professores de bandas no que tange o ensino musical de forma coletiva, fortalecendo, assim, o entendimento deste ensino no contexto das bandas marciais em escolas de tempo integral na cidade de Goiânia.

Palavras chave: Educação Musical, Ensino Coletivo em Banda Marcial, Escola de Tempo Integral, Bandas escolares, Teoria do Habitus.

O cenário de eventos pedagógicos-musicais em Sergipe como resultado da colaboração entre a universidade federal e conservatório de música.

Diego Lima dos Santos
diegolimalobos@gmail.com
Alessandro Pereira da Silva
alessandropereira.s@gmail.com
Aline Soares Araújo
alinecontralto@hotmail.com

A seguinte pesquisa busca analisar a movimentação no cenário de eventos pedagógico-musicais em Sergipe entre os anos 2016 e 2017, realizados com a colaboração entre o Conservatório e a Universidade Federal de Sergipe. Quais foram os resultados do diálogo e parceria entre essas instituições e os entes atingidos pelas ações desenvolvidas durante esse biênio?

Os objetivos aqui são demonstrar os efeitos sociais, numa perspectiva de atendimento ao público, e pedagógicos, a partir da análise da interação entre os discentes e docentes das duas instituições, proporcionados através de eventos como a Semana de Estudos da Canção, o Cantos em Sergipe e os III Festival de Violão e II Seminário de Violão de Sergipe.

A metodologia utilizada para essa pesquisa foi a análise quantitativa de público nos concertos, notas na mídia local, bem como a interação que ocorreu entre alunos e professores.

Os resultados vistos a partir da análise dos materiais mencionados anteriormente foram a entrega de produtos a sociedade em formato de concertos públicos, workshops, palestras e oficinas. Concertos esses que, por exemplo, lotaram o maior teatro existente do estado. Fazendo com que os cidadãos tivessem acesso gratuito à música.

Outro resultado obtido foi a interação entre discentes e docentes das duas instituições. Alunos de diferentes níveis técnicos puderam atuar juntos nos concertos ofertados pelo evento. Discentes do Conservatório de Música puderam entrar em contato com professores e alunos do único curso de graduação em música existente no estado. Gerando assim o interesse em realizar a graduação em Música.

Palavras-chave: Violão, Sergipe, Canto, Fevise.

O resultado da parceria entre a universidade e o conservatório de música no estado de Sergipe: o III Festival de violão de Sergipe.

Diego Lima dos Santos
diegolimalobos@gmail.com
Alessandro Pereira da Silva
alessandropereira.s@gmail.com

A seguinte pesquisa desenvolveu-se após a análise do III Festival de Violão de Sergipe, ocorrido no ano de 2016. Quais foram os resultados do diálogo e parceria entre essas instituições e os entes atingidos pelas ações desenvolvidas durante o festival?

Os objetivos aqui são demonstrar os efeitos sociais, numa perspectiva de atendimento ao público, e pedagógicos, a partir da análise da interação entre os discentes e docentes das duas instituições, proporcionados através do evento.

A metodologia utilizada para essa pesquisa foi a análise quantitativa de público nos concertos, notas na mídia local, bem como a interação que ocorreu entre alunos e professores das duas instituições envolvidas na ação.

Os resultados vistos a partir da análise dos materiais mencionados anteriormente foram a entrega de produtos a sociedade em formato de concertos públicos, workshops, palestras e oficinas. Concertos esses que, por exemplo, lotaram o maior teatro existente do estado. Fazendo com que os cidadãos tivessem acesso gratuito à música.

Outro resultado obtido foi a interação entre discentes e docentes das duas instituições. Alunos de diferentes níveis técnicos puderam atuar juntos nos concertos ofertados pelo evento. Discentes do Conservatório de Música puderam, pela primeira vez, entrar em contato com professores e alunos do único curso de graduação em música existente no estado. A partir daí houve o vislumbre uma futura carreira acadêmica por parte dos mesmos.

Denotasse assim a importância que o III Festival de Violão de Sergipe teve para a sociedade e discentes do estado de Sergipe.

O ensino de violão no curso técnico em instrumento musical do IFCE: diálogos possíveis entre os saberes experienciais e acadêmicos.

Eddy Lincoln Freitas de Souza
lincolnviolonista@gmail.com

O presente trabalho de pesquisa é desenvolvido no âmbito do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará). De caráter qualitativo, referida pesquisa está ainda em andamento, e foi idealizada a partir da necessidade de refletir acerca de uma proposta pedagógica para o ensino de violão no contexto em questão. Com objetivo de atender o que é estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, ela fomenta diálogos relevantes entre áreas de conhecimento distintas. Os dados coletados foram extraídos mediante trabalho de campo em dois grupos distintos, consulta a acervos bibliográficos e entrevistas semiestruturadas. A leitura parcial do pesquisador aponta que o nível e tipo de repertório são elementos importantes para a efetividade da ação pedagógica, bem como, a prática coletiva de técnica aplicada, apreciação musical orientada, e execução musical tendo como notações as cifras e partituras. É também apontado no estudo que o saber experiencial é de suma importância, e isso pelo fato das convergências necessárias com os saberes de natureza acadêmica. Finalmente, por meio da presente pesquisa espera-se contribuir essencialmente com a efetividade do ensino de violão no contexto de cursos técnicos, mas também é importante alertar que tais reflexões poderão fomentar ideias a serem aplicadas nas licenciaturas e demais contextos relacionados ao ensino do instrumento.

Palavras chaves: Ensino, violão, experiencial, acadêmico.

Ansiiedade na performance musical: estudo de caso com a Orquestra Filarmônica das Beiras

Fernanda Torchia Zanon

fecazanon@gmail.com

Helena Marinho

helena.marinho@ua.pt

Daniela Coimbra

danielacoimbra@esmac.ipp.pt

Marta Martins

martamartins@fpce.up.pt

A ansiedade na performance musical (APM) é um distúrbio que afeta os músicos independentemente da sua idade, experiência, dedicação ou tipo de instrumento. A APM se faz presente em músicos de orquestras, coros e solistas e surge como um fenômeno fisiológico, psicológico, cognitivo e emocional. O presente estudo teve como objetivo averiguar os níveis de ansiedade dos músicos da Orquestra Filarmonia das Beiras, orquestra de destaque no centro de Portugal, através de um estudo de caso. Através da aplicação do questionário STAI-Y, compararam-se os níveis de ansiedade-estado de 36 músicos da Orquestra Filarmonia das Beiras antes de um concerto com os níveis de ansiedade-traço destes músicos numa situação geral. Além disso, compararam-se os dados obtidos com os valores de referência da respectiva população normativa, considerando também a variável sexo. Concluiu-se que os músicos da Orquestra Filarmonia das Beiras não apresentaram diferenças significativas entre os dois momentos e apresentaram baixos índices de ansiedade-estado e ansiedade-traço comparativamente com a população portuguesa normativa.

Palavras chaves: Ansiedade na performance musical. Músicos de orquestra. STAI-Y.

Mapeando o campo de ensino musical: um estudo de caso sobre o ensino de instrumentos de sopro/madeiras nas instituições de nível superior e técnico

Filipe Ximenes Parente

philipeximenes@gmail.com

Eloilma Moura Siqueira Macedo

eloilma.moura@hotmail.com

Pedro Rogério

pedromusica@yahoo.com.br

Este trabalho apresenta um mapeamento do ensino de instrumentos de sopro-madeiras realizado nas principais instituições públicas de ensino superior e técnico da cidade de Fortaleza, a saber Universidade Federal do Ceará, Instituto Federal do Ceará e Universidade Estadual do Ceará. O objetivo geral é analisar de que forma o ensino de música tem sido praticado nessas instituições, a fim de identificar as didáticas utilizadas pelos profissionais que atuam na área de ensino de instrumentos de sopro-madeiras. Para tal fim, realizar-se-á um breve histórico do ensino de música no Brasil e nas instituições investigadas, bem como uma descrição das práticas de ensino musical realizadas atualmente, que serão identificadas através de entrevista com um professor da área de cada instituição. Utilizou-se como referencial teórico para esta pesquisa os trabalhos de: Barbosa (2011), Bourdieu (2013), Parente (2015), Swanwick (2003), Tardif (2002) e Tourinho (1995), que versam sobre mapeamento do campo, agentes e instituições, e práticas docentes aplicadas ao ambiente de aprendizagem. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa e é, também, um estudo de caso, pois aborda uma proposta de produção de conhecimento num campo específico. (GIL, 2009) Os resultados a serem alcançados visam identificar como o ensino de música tem sido realizado nessas instituições, assim como descrever as didáticas utilizadas para obtenção de êxito nessa modalidade de ensino.

Palavras-chaves: Ensino de música. Instrumentos de sopro-madeiras. Prática docente..

Os benefícios da coleção educação musical na capacitação dos professores da escola básica do município de Cruz

Francisco Baltar da Silva
escolamusical@hotmail.com

Adeline Stervinou
adelineflauta@gmail.com

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo investigar quais foram os Benefícios da Coleção Educação Musical, na capacitação dos professores do Fundamental I, para lecionarem o conteúdo Musical na aula de Arte e sua contribuição na implantação da Música no Currículo das Escolas Regulares do meu Município de Cruz - Ce. Essa coleção é composta de livros com aulas de artes teóricas e práticas, com recursos pedagógicos e instrumentos musicais acessíveis, sendo usada também como ferramenta para capacitação dos professores pedagogos. Vem somar com o tema da Conferência, que é através dessa capacitação e material, colaborar para uma Educação Musical de qualidade. A pesquisa será do tipo participante, realizada no decorrer do ano 2017, através de questionários e entrevistas com 10 professoras que participaram da Capacitação. Nesta sondagem, teremos a oportunidade de colher dados da implantação do conteúdo musical no currículo escolar, da qualidade e eficácia do material utilizado, dos benefícios desta formação na prática desses docentes em sala de aula, em comunidades e estabelecimentos educacionais distintos. Pretendo no final, a partir da visão e percepção desses professores, do que vivenciaram, sentiram e experimentaram, colher os benefícios desta formação na musicalização e na prática dos instrumentos musicais oferecidos, primeiro em suas vidas, depois no seu trabalho em sala de aula com seus discentes, e por fim na implantação da música no currículo de nossas escolas. De forma que todos possam colaborar com a volta da música como disciplina, no currículo de nossas escolas.

Palavras Chaves: Música, Material, Capacitação, Implantação, Colaboração.

Semiologia da música: Uma reflexão sobre a aprendizagem de instrumentos de cordas friccionadas

Priscilla Grycia Sousa Silva
Universidade Federal do Cariri

Marco Antonio Silva
Universidade Federal do Cariri

Maria Goretti Herculano Silva
Universidade Federal do Cariri

O objetivo do presente trabalho é investigar de que forma os alunos da prática de cordas friccionadas violino/viola, do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal do Cariri, aprendem fora da sala de aula com a presença do monitor. O estudo enfatiza o Programa de Iniciação à Docência (PID) que é uma ferramenta de monitoria de disciplinas, incentivando o interesse dos graduandos pela vida acadêmica e pela trajetória docente. Esse programa está conectado ao curso de Música da UFCA que mantém o enfoque de dar suporte aos alunos e ajudar no aprendizado durante a licenciatura. De tal modo, escolheu-se como metodologia o “Estudo de Caso”, de cunho qualitativo (CESAR, 2005), pois permite ao pesquisador perceber a realidade da experiência entre Professor, monitor e alunos. Como enfoque da discussão, destaca-se o processo de ensino coletivo para instrumentos de cordas friccionadas implantado pelo Japonês Shinichi Suzuki (SUZUKI, 1994), bem como o método do pedagogo e violinista Alberto Jaffé (SILVA, 2008). Nessa pesquisa também será utilizada a teoria da semiologia musical de Jean Jacques Nattiez (NATTIEZ, 1990), mantendo como recorte o modelo da tripartição para analisar o procedimento da turma observada. Destacou-se na pesquisa uma reflexão acerca da importância do trabalho realizado pelo monitor como complemento à aprendizagem dos alunos, iniciada na prática do professor em sala de

aula. Assim, o trabalho esboça consideráveis possibilidades de pesquisas que contribuam para estreitar a relação entre professor e aluno.

Palavras-chave: Monitoria – Cordas friccionadas – Semiologia – Ensino coletivo

O estágio supervisionado no curso de música – licenciatura da UFC/Sobral: experiências e reflexões

João Emanuel Ancelmo Benvenuto

emanoelben@gmail.com

Lucas de Souza Teixeira

lucas15t2@gmail.com

Gennilffson Cunha de Araújo

gennilffson@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar como ocorre o desenvolvimento de iniciação e aproximação com a docência em Música, partindo da análise e reflexão em torno dos discursos dos discentes matriculados na atividade de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, no ano de 2016. A metodologia da pesquisa teve como premissa a análise qualitativa e a interpretação dos depoimentos coletados nos diários de campo e relatórios que foram escritos pelos estagiários das turmas de Estágio Supervisionado I e II. A análise e a reflexão sobre a realidade do contexto escolar nas aulas de Artes, a partir dos depoimentos dos estagiários, revelou-se como um caminho investigativo promissor, pois apresentou *in loco* uma visão panorâmica sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores de Artes e licenciandos em Música como, também, vislumbrou possibilidades e alternativas para a melhoria desse campo do conhecimento. Conclui-se, assim, que a experiência de ensino e de aprendizagem permitiu ao estagiário mensurar a escola como um espaço profissional possível, constatando: a) a disponibilidade de instrumentos musicais para uso em atividades curriculares de Música no turno e contraturno; b) a expectativa e boa receptividade dos alunos para com as aulas de Música e; c) por fim, a compreensão dos estagiários de que a escola é um campo de trabalho a ser conquistado pelos educadores musicais com muita responsabilidade e comprometimento.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Música na Escola; Ensino de Música

A colaboração institucional da escola de música da UFRN no ensino da música contemporânea para instrumentistas em formação musical na cidade de Luís Gomes/RN.

Leandro Fernandes de Oliveira

oliveiramus@hotmail.com

André Luiz Muniz Oliveira

almo962@yahoo.com.br

Este artigo relata a importância e resultados da colaboração entre a Escola de Música da UFRN (EMUFRN) e a Camerata Jovem, projeto de formação musical na cidade de Luís Gomes/RN, através de um curso de extensão. O objetivo deste projeto é de promover o ensino aprendizagem da música contemporânea utilizando a abordagem das técnicas estendidas recorrentes de uma seleção de obras escritas no século XXI. O contexto educacional da Camerata apresenta a construção da técnica norteada pelos métodos tradicionais no ensino de cordas friccionadas

consolidados no século XIX e geralmente associados à música tonal. A abordagem auto-etnográfica surgiu como possibilidade metodológica pelo fato do pesquisador ser a ponte entre a EMUFRN (como aluno do mestrado) e a Camerata Jovem (como regente e diretor artístico). Nossa pesquisa utilizou, como ferramenta de coleta de dados as “*Cuatro Estaciones Porteñas*” de Astor Piazzolla, obra que demanda a execução de técnicas estendidas das quais listamos e classificamos: *tastiera*, *tambor*, *efeito “chúcharra”* (cigarra), *látigo e perro*. Estas técnicas refletem tendência da música contemporânea e que objetivam a busca de novos elementos sonoros. Através dessa abordagem buscamos elucidar questões interpretativas da música contemporânea e, como consequência, promover o contato de jovens músicos com a música do seu tempo. Esta iniciativa possibilita não só o desenvolvimento técnico dos participantes, mas também transforma-os em divulgadores das novas ideias musicais.

Palavras chave: Música contemporânea, Técnicas estendidas, Camerata Jovem e colaboração.

Canto coral e formação docente

Simone Santos Sousa
simsousa@gmail.com

O Projeto Pedagógico de Implantação do curso de Música/Licenciatura da UFC no *campus* de Sobral afirma que a prática de expressão vocal coletiva é o eixo condutor da formação do licenciado. O projeto prevê quatro disciplinas obrigatórias de Canto Coral. Como professora responsável pelas referidas disciplinas, pude notar o desenvolvimento vocal e de comportamento dos estudantes, em geral sem nenhuma experiência anterior com coro, à medida que se apropriam da experiência do canto coletivo. Na última das disciplinas obrigatórias de Canto Coral, os estudantes têm como avaliação principal elaborar um artigo no qual relatem uma experiência relacionada à prática coral vivenciada depois de seu ingresso no curso. Este trabalho teve por objetivo avaliar a importância da disciplina de Canto Coral na formação dos estudantes a partir das impressões observadas nos relatos produzidos ao término da mesma, aos quais foi aplicada a análise do conteúdo. Foram analisados os trabalhos produzidos pelos estudantes entre 2012 e 2016. Notamos nestes relatos a percepção dos estudantes da relação destas disciplinas com as outras do seu currículo; de seu desenvolvimento vocal, musical e corporal ao longo das atividades desenvolvidas no Canto Coral; a relação entre o que é realizado na disciplina e o que acontece em outros grupos corais fora do curso; a relação entre a disciplina e as atividades de extensão; a importância da disciplina em sua formação docente. Além disso, os trabalhos sugerem que cada turma é influenciada positivamente pela turma anterior, a partir da convivência e do estudo dos artigos produzidos a cada semestre.

Palavras chaves: Canto coral, formação docente, licenciatura

Exercícios de aquecimento coletivo como alternativa metodológica para o aprimoramento técnico em bandas de música

Washington de Sousa Soares
wsspistom@hotmail.com
Marcio Spartaco Nigri Landi
marcio.landi@uece.br

Este trabalho se trata de um recorte de pesquisa em andamento que busca compreender as concepções metodológicas que professores, maestros, músicos e pesquisadores brasileiros e norte-americanos têm sobre a utilização de exercícios de aprimoramento técnico usados em bandas de música, exercícios esses conhecidos popularmente como “aquecimento”. Através de uma revisão bibliográfica buscamos nesse recorte: (1) apresentar as concepções que os professores e pesquisadores brasileiros e norte-americanos têm sobre os exercícios de aprimoramento técnico; e (2) descrever o processo de composição de exercícios de aprimoramento técnico utilizados na Banda Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fundamentamos o primeiro tópico

com as concepções de Alves da Silva (2010), Barbosa (2004), Santos (2015), Vecchia (2008), Todd IV (2011) e Whitener (1997). Para o segundo tópico empregamos os escritos de Adler (2006) e Boyd (1991). Observamos que os autores divergem sobre a utilização do termo “aquecimento”. Acreditamos que as concepções apresentadas possam contribuir para que a teoria musical e a prática musical venham interagir em seja qual for o nível do aprendizado dos estudantes. Consideramos que com o aprofundamento do estudo surgirão novas contribuições para a expansão da pesquisa científica na área de educação musical voltada para metodologias de aprimoramento técnico em bandas de música.

Palavras-chave: Educação Musical. Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Banda de Música.

SESSÃO 4
Dia 25.07 - 14h-18h30

14h - 14h15	<p>O canto em uníssono como ferramenta de conscientização vocal em um coro religioso. Elvis Nazário Paiva; Carlos Renato de Lima Brito; Maria Goretti Herculano Silva - UFCA</p>
14h15 - 14h30	<p>O ensino coletivo de instrumentos musicais no IFCE de Sobral: aprendizagem colaborativa e seus reflexos na formação dos estudantes Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz – Profartes UFC/IFCE; Marco Antonio Toledo Nascimento – UFC Sobral</p>
14h30 - 14h45	<p>Aprendizagem cooperativa no ensino coletivo de cordas: perspectiva de um ensino mais colaborativo e participativo. Icaro Smetak - UFBA</p>
14h45 - 15h	<p>Ensino e Aprendizagem da Música Vocal através das Canções Populares do Cariri Juliany Ancelmo Souza; Ana Mônica Guedes Dantas Alves - UFCA</p>
15h - 15h15	<p>A Prática de Conjunto de Sopros na Formação de Licenciandos em Música: ações e resultados Leandro Libardi Serafim – UFC/Université Laval; Magali Fátima Bielski Serafim - UFC</p>
15h15 - 15h30	<p>Coral Canto da Casa: propostas colaborativas e complementares para coro juvenil. Márcia Caroline Nogueira de Amorim; Sarita Cristina Saito - UFC</p>
15h30 - 15h45	<p>Insufler le groove collectif Mathieu Rivest – Camp Musical Kamouraska</p>
INTERVALO (15 min)	
16h - 16h15	<p>Les contributions d'un projet de recherche de coopération internationale pour la formation internationale de enseignant / chercheur en education musicale Gabriel Nunes Lopes Ferreira - UFC/Université Laval; Marco Antonio Toledo Nascimento – UFC Sobral</p>
16h15 - 16h30	<p>Collaborative learning strategies in an undergraduate guitar ensemble: A proposal for its implementation. Rodrigo Lara Alonso - University of Southern Mississippi</p>
16h30 - 16h45	<p>Educação Musical Colaborativa: Uma proposta pedagógica para o avanço da valorização musical no Vale do Jequitinhonha. Rosimária Sapucaia Rocha - UFCA</p>
16h45 - 17h	<p>Práticas de avaliação da aprendizagem no ensino coletivo de instrumento musical: Um estudo sobre concepções de três professores de fortaleza. Sarah Fontenelle Catrib - UECE</p>

	O ensino/aprendizagem musical nos aspectos colaborativos e cooperativos
17h - 17h15	Thalita Thais Pereira da Silva Barbosa - UFCA; Vanda Lúcia Pereira da Silva Barbosa - UVA; Carlos Renato de Lima Brito - UFCA
17h15 - 17h30	“We Can Play with Madness” : Établir des liens interdisciplinaires entre la musicologie et la pédagogie pour l’enseignement de la musique métal dans les écoles primaires et secondaires au Québec Zara Pierre-Vaillancourt (éducation musicale) ; Méi-Ra Si-Laurent(musicologie) – Université Laval
17H30 - 18H30	DISCUSSÃO COM TODOS OS AUTORES DA SESSÃO

O canto em uníssono como ferramenta de conscientização vocal em um coro religioso

Elvis Nazário Paiva

elvisnazariomus@gmail.com

Carlos Renato de Lima Brito

renato.brito@ufca.edu.br

Maria Goretti Herculano Silva

goretti.herculano@ufca.edu.br

No decorrer de sua extensa História, a Igreja Cristã tem estado significativamente envolvida com o canto coletivo. Os hinos, as canções religiosas e os grupos vocais têm feito parte de sua liturgia. Alguns pesquisadores da Educação Musical têm se debruçado diante dos processos pedagógico-musicais que acontecem nas igrejas (LORENZETTI, 2015; NOVO, 2015; BRITO, 2016). A presente pesquisa em andamento tem por objetivo analisar a importância do ambiente coral, dentro do contexto de um coro religioso da Comunidade Católica Shalom, investigando como o canto em uníssono pode auxiliar no desempenho do grupo musical. O estudo emerge da seguinte questão: Como obter um som mais homogêneo, respeitando as características vocais e culturais dos integrantes do coro? Nesse sentido, adotou a metodologia pesquisa-ação, de base empírica considerando, tratar-se de uma ação ou com a resolução de um problema coletivo em que “os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 1986, p.14). O coro em questão é composto por treze cantores com as mais diversas experiências musicais. Os dados têm sido coletados e analisados através de entrevistas e questionários. Inicialmente, notou-se que a transmissão musical ocorre por um processo de experimentação e descoberta, de maneira informal, de modo que o conhecimento musical é transmitido com ênfase em aspectos práticos (QUEIROZ, 2004). Um trabalho de imersão em um ambiente coral, focando no canto uníssono, pode contribuir para desenvolver maior sensibilidade na emissão vocal dos coristas, trazendo benefícios de homogeneidade ao som do coro.

Palavras-chave: Música Coral; Conscientização Vocal; Sonoridade Coral; Música Religiosa; Conhecimento Intuitivo; Técnica Vocal

O ensino coletivo de instrumentos musicais no IFCE de Sobral: aprendizagem colaborativa e seus reflexos na formação dos estudantes

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz

marcilanegc@yahoo.com.br

Marco Antonio Toledo Nascimento

marcotoledosax@hotmail.com

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa que vem sendo realizada a nível de mestrado e propõe uma investigação que toma como objeto os Projetos de Extensão na área de música desenvolvidos pelo IFCE *campus* de Sobral.

Estes projetos ofertam cursos de Flauta Doce, Canto Coral e Clarinete atingindo como público alvo alunos e servidores da própria instituição e demais membros da comunidade externa em geral. A partir de um estudo exploratório foi possível perceber, nestes cursos, a existência de interações, trocas de experiências e de cooperação mútua entre os participantes promovendo assim uma aprendizagem musical colaborativa nestes contextos. Diante deste pressuposto, o presente estudo propõe uma investigação, a fim de responder as seguintes questões: De que forma a aprendizagem colaborativa pode intervir na formação musical e humana dos estudantes envolvidos nestes projetos? Como esta aprendizagem tem sido refletida em suas ações cotidianas? O objetivo geral deste estudo é compreender como o ensino de música, por meio da aprendizagem colaborativa, tem repercutido na formação musical e humana dos alunos envolvidos e a partir de então, identificar possíveis mudanças ocorrentes em seu “cotidiano” (CERTEAU, 1998). Assim, a partir de uma pesquisa de caráter qualitativo e recorrendo a estratégia do estudo de caso, buscamos compreender de forma concreta como está ocorrendo o processo de ensino-aprendizagem musical no IFCE de Sobral e a partir dos dados obtidos, instigar reflexões diante da aprendizagem colaborativa e de suas contribuições para a formação musical e humana dos indivíduos.

Palavras-chave: Ensino colaborativo. Ensino Coletivo. Formação musical e humana.

Aprendizagem cooperativa no ensino coletivo de cordas: perspectiva de um ensino mais colaborativo e participativo

Icaro Smetak

icarosmetak@gmail.com

Nos últimos anos, com a expansão do uso do ensino coletivo na aprendizagem dos instrumentos de cordas friccionadas em todo o país, muitas práticas distintas desse tipo de ensino têm sido aplicadas em diferentes instituições. No entanto, uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem presente no ensino coletivo tem sido subestimada e pouco estudada: a aprendizagem cooperativa. Essa abordagem permite um ensino mais participativo por parte do aluno, que se engaja diretamente no processo de ensino-aprendizagem, compartilhando e transmitindo aos seus colegas o que aprendeu e aprendendo com os mesmos de diferentes maneiras. É um ensino descentralizado e colaborativo, que favorece a interação social e pode ser facilmente aplicado em um contexto de ensino coletivo. O objetivo deste artigo é mostrar os tipos de aprendizagem cooperativa (tutoria entre iguais, ensino recíproco, grupo de apoio, grupo de pesquisa, grupo natural, colaboração interprofissional, entre outros) suas aplicabilidades e possibilidades para o uso no contexto do ensino coletivo de cordas, oferecendo sugestões práticas de como aplicá-lo. Isso será feito através da revisão bibliográfica sobre o ensino coletivo desses instrumentos, utilizando-se de trabalhos acadêmicos, tratados, compêndios e métodos direcionados a essa área. Serão usadas também, como referencial teórico, as ideias de Monereo e Gisbert (2002) acerca da aprendizagem cooperativa. Desta forma, se espera que através desse artigo seja mostrada a grande utilidade e importância do ensino cooperativo para a dinamização e enriquecimento do ambiente de ensino-aprendizagem em instrumentos de cordas, a fim de defender que o ensino cooperativo seja mais inserido e praticado nesse contexto.

Ensino e aprendizagem da música vocal através das canções populares do Cariri

Juliany Anselmo Souza

Julianyansouza.musica@gmail.com

Ana Mônica Guedes Dantas Alves

Monica.ufc.93@gmail.com

O canto coral tem sido uma ferramenta acessível para trabalhar no campo da Educação Musical. Heitor Villa-Lobos na década de 1930 no Brasil, trabalhou o projeto educacional “Canto Orfeônico”, formando corais em várias partes do país, através das canções populares. Neste contexto este trabalho em andamento se desenvolve a partir do ensino e aprendizagem da música vocal, com o Coral Nossa Senhora Auxiliadora em Juazeiro do Norte, formado

por adolescentes, jovens e adultos de diversas idades. Tendo o objetivo de fomentar a educação musical por meio de canções populares da Região do Cariri, e compreender novas possibilidades de construção da música vocal. Diante desta proposta, de ensino e aprendizagem destas canções populares, que tem a possibilidade de proporcionar o desenvolvimento social, criativo e interesse pela música vocal, agregando arranjos vocais, dança de roda, movimentos corporais individuais e coletivo instigando a criatividade dos alunos. Inserindo coreografias, criações de rimas que possibilitam novas perspectivas para o ensino de música. A pesquisa tem como base as considerações de Swanwick 2003, trabalhando a prática da expressão do discurso musical do aluno, sua participação ativa durante a aprendizagem, e a construção de conhecimentos musicais. A metodologia adotada é o estudo de caso com o Coral Nossa Senhora Auxiliadora, numa abordagem qualitativa. A coleta de dados através de entrevistas, fotos e vídeos para registro dos ensaios e apresentações.

Palavras-chaves: Coral, ensino e aprendizagem, canções populares.

A prática de conjunto de sopros na formação de Licenciandos em música: ações e resultados

Leandro L. Serafim
serafim.caef@gmail.com
Magali F. Bielski Serafim
maga.flauta@gmail.com

As bandas de música formadas por instrumentos de sopro e percussão estão presentes nas escolas brasileiras desde meados do século XIX (SERAFIM, 2015), contudo, muito embora tenham ocorrido tentativas, elas não estão integradas ao currículo escolar como acontece em diversos países. Para que esta realidade seja alterada, consideramos de vital importância, que os cursos de licenciatura em música incluam em seu currículo, disciplinas teóricas que promovam a discussão dos processos de ensino-aprendizagem neste contexto, bem como disciplinas práticas que utilizem o Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (ECIM). Esta pesquisa *ex-post-facto* tem seus resultados apresentados através de abordagem Quanti-qualitativa formulada a partir da coleta de dados realizada com Questionário composto de perguntas abertas e de múltipla-escolha, tendo como população investigada os alunos que compuseram a Banda Sinfônica da Universidade Federal do Ceará (UFC) no primeiro semestre de 2015, formada pelos alunos da disciplina Prática de Conjunto de Sopros I e do curso de extensão. A pesquisa realizada busca responder a seguinte questão: a metodologia e as abordagens utilizadas naquele contexto, advindas do ECIM, promoveram o aprendizado de instrumentos musicais de forma colaborativa bem como a reflexão sobre a viabilidade de inserção de grupos de sopro e percussão no currículo escolar? Os resultados demonstram a efetividade da metodologia e das abordagens empregadas, contudo, identificaram-se lacunas que poderiam ser suprimidas com a expansão de atividades formativas sobre este tema no currículo do curso em questão e de outros que venham adotar o modelo apresentado.

Palavras-chave: Educação Musical; ECIM; Banda de Música

Coral canto da casa: propostas colaborativas e complementares para coro juvenil

Márcia Caroline Nogueira de Amorim
carolinecordon07@gmail.com
Sarita Cristina Saito
saitosarita@gmail.com

A presente comunicação apresenta o trabalho em andamento do Coral Canto da Casa (Casa da Voz/ UFC), sob uma perspectiva colaborativa e complementar, resultante da interação entre as propostas de educação musical e corporal desenvolvidas no coro juvenil, que atende estudantes da região de Messejana, em Fortaleza – CE. O

referido coral se contextualiza no campo empírico de projetos sociais nos quais a música é o eixo condutor dos processos socioeducativos (KLEBER, 2006). A proposta de educação musical, realizada por meio das práticas de percepção, solfejo e letramento musical, se alinha com o paradigma do solfejo relativo, que tem como principal referência a Teoria de Aprendizagem Musical (GORDON, 2000). A proposta de educação corporal, designada igualmente pelas nomenclaturas de expressão corporal, dança educativa ou dança coral, se inscreve no campo de análise do movimento inaugurado por Laban (1978), em diálogo com a musicologia e a coreografia. Neste sentido, a proposta educativa do Coral Canto da Casa converge para a estética do coro cênico, caracterizado pelo enfoque do corpo na produção da sonoridade e pelo envolvimento dos cantores-atores com os processos criativos, numa integração ente corpo e voz (SOUSA, 2011). Os resultados parcialmente obtidos assinalam para a complementaridade teórica e metodológica entre as propostas de educação musical e corporal, promovendo colaborativamente a audição, a socialização, a percepção espaço-corporal, a conscientização motora, o fortalecimento muscular, a flexibilidade, a inteligência emocional e a criação musical, oferecendo amplo suporte às atividades regulares do coro juvenil.

Palavras chaves: Canto coral, Coro juvenil, Coro cênico.

Insuffler le groove collectif

Mathieu Rivest

mathieu_rivest@hotmail.com

Vivre intensément l'activité musicale à travers l'énergie d'un camp de vacances permet de briser des cadres, de donner des ailes et de s'émerveiller quant aux possibilités qu'offre l'éducation musicale. C'est grâce aux projets proposés par le Camp Musical Saint-Alexandre à Kamouraska au Québec que des centaines de jeunes développent leur passion et leur parcours comme jeune apprenti.

Cette proposition porte sur l'expérience, de plus de 20 ans à la direction de l'organisme, du directeur Mathieu Rivest et de son équipe dédiée à une formation musicale dynamique, différente et remplie d'audace. Les sondages ainsi que les témoignages des participants permettent d'émettre une opinion sur la motivation et surtout sur le succès à faire de la musique dans un cadre non scolaire. À titre d'exemple, les stagiaires (jeunes âgés entre 7 et 17 ans) du Camp musical St-Alexandre, au cours des trois dernières années (N=1000) ont partagé leurs impressions pour évaluer, entre autres choses, la motivation à parfaire leur apprentissage sur un instrument de musique et à faire de la musique d'ensemble au sein de notre institution. De plus, l'échange constant entre l'équipe d'enseignants permet aussi de conclure que la formation musicale offerte génère des résultats dignes de mention. De plus, nous possédons les évaluations de notre personnel enseignant ainsi que sur la satisfaction de la clientèle (parents) à toutes les années à propos de l'encadrement offert au Camp musical. Les résultats démontrent que l'utilisation des méthodes non formelles, surtout basées sur la collaboration entre tous, mènent au bonheur de l'apprenti et de l'enseignant. L'entourage, la motivation, la création, la folie, les opportunités sont au cœur du "groove" qui anime ce lieu de formation musicale depuis sa fondation, contrairement à certains constats effectués auprès des institutions traditionnelles comme les conservatoires (Guirard, 1998).

Les contributions d'un projet de recherche de coopération internationale pour la formation internationale de l'enseignant / chercheur en éducation musicale

Gabriel Nunes Lopes Ferreira

lids.gabriel@gmail.com

Marco Antonio Toledo Nascimento

marcotoledosax@hotmail.com

Selon le président de la Coordination de Perfectionnement du personnel de l'enseignement supérieur (Capes), professeur Carlos Nobre, "la science moderne du 21^{ème} siècle est faite à partir de la coopération internationale ..." (Nobre, 2015)¹, mais la grande majorité des chercheurs des programmes d'études supérieures (PPG)² au Brésil ont aucune expérience internationale. Lorsqu'il s'agit de la formation du chercheur en éducation musicale au Brésil, malgré le grand développement du domaine dans les dernières années, les PPG en musique ont encore des difficultés à développer des projets de recherche en coopération internationale. Cependant, quelles sont les contributions issues de la participation à un projet de recherche international pour la formation du chercheur en éducation musicale? Ce projet de recherche a pour but d'identifier les principales contributions à la formation des jeunes chercheurs participants à un projet de coopération internationale en éducation musicale entre l'Université Fédérale de Ceará (Brésil) et l'Université Laval (Canada). La méthodologie utilisée sera l'étude de cas, où quatre doctorants participants de ce projet seront observés (2 Canadiens et 2 Brésiliens). L'hypothèse de départ est que ces étudiants ont réussi à acquérir une capacité importante pour la recherche dans des environnements interculturels et interdisciplinaires facilitant une future intégration internationale de celle-ci.

Mots-Clés: Education Musicale. Formation des enseignants. Cooperation internationale. Formation des chercheurs.

Collaborative learning strategies in an undergraduate guitar ensemble: a proposal for its implementation.

Rodrigo Lara Alonso

rodrigo.laraalonso@usm.edu

Guitar ensembles, also known as guitar orchestras in Latin America, are gaining spaces in the educational setting, both at college and undergraduate level. Although these guitar ensembles develop their activities in a formal setting, they do not have an established methodology (XXX, 2013), if compared with other traditional ensembles such as choirs, symphony orchestras, band orchestras, etc. On the other hand, Collaborative Learning, considered both as a teaching methodology and philosophy (BRUFFEE, 1999), has been gradually taken into consideration in the music education field roughly for the last 25 years. This article proposes the incorporation of some Collaborative Learning practices into an undergraduate guitar ensemble. The challenges of cultural changes in music education, represented with Collaborative Learning approaches, along with the need for a methodology for an emerging ensemble, makes this proposal a relevant starting point for the field.

¹ Publié le 06/08/2015: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/7612-seminarios-de-acompanhamento-da-pos-graduacao-recebem-novas-areas>

² Au Brésil la traduction des Programmes d'Études Supérieures ou de troisième cycle est *programa de pós-graduação*, c'est pour cela que la sigle est PPG.

Keywords: Collaborative Learning, pedagogical approach, guitar ensemble, guitar.

Educação musical colaborativa: Uma proposta pedagógica para o avanço da valorização musical no vale do Jequitinhonha

Rosimária Sapucaia Rocha
rosysrocha@gmail.com

Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica para a Educação Musical no Ensino Médio. Aborda uma pesquisa empírica realizada no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Almenara, situado no Vale do Jequitinhonha, com três turmas do Ensino Médio. A proposta pedagógica consiste em explorar a paisagem sonora local, seus elementos e suas características, através de exercícios de escuta pesquisa, gravação e criação em sala de aula; aliando tecnologia e a música local. Tem como objetivo principal aproximar a música do cotidiano do aluno com o universo da educação musical, fazendo com que essa se firme dentro das perspectivas sonoras que a comunidade local tem a oferecer. A pesquisa foi realizada com a colaboração do Memorial Cultural da cidade, SESC e artistas locais. Os principais autores que embasam esta pesquisa são: Schafer (2011), Penna (2014) e Souza (2011). Ao longo do trabalho foram abordados os detalhes sobre o planejamento pedagógico, a metodologia de pesquisa baseada na abordagem qualitativa e os resultados obtidos na pesquisa, tais como, melhoria na participação dos alunos nas aulas de educação musical, valorização da produção musical local e a potencialização do ensino colaborativo. Este trabalho visa uma Educação Musical que desenvolva a autonomia do aluno enquanto indivíduo que usa os sons musicais, reconhece e valoriza a arte, as entidades culturais, artistas locais e trabalho em rede.

Palavras Chave: Educação Musical, Paisagem sonora, Colaboração.

Práticas de avaliação da aprendizagem no ensino coletivo de instrumento musical: um estudo sobre concepções de três professores de Fortaleza

Sarah Fontenelle Catrib
sarahcatrib@yahoo.com.br

Este trabalho apresenta um recorte de um estudo sobre práticas de avaliação da aprendizagem musical realizado com dezesseis professores de música de Fortaleza, que atuam em contextos como escolas regulares públicas e privadas, escolas especializadas de música e projetos sociais. Dentre os participantes da pesquisa, três professores atuantes no contexto de projeto social declararam trabalhar com ensino coletivo de instrumento musical, sendo dois professores com grupos orquestrais distintos e o terceiro com grupos de flauta doce, violão e percussão. Com base nos dados coletados através de questionários e entrevistas semiestruturadas, esse trabalho tem como objetivo apresentar a prática de avaliação da aprendizagem desses três professores e refletir sobre as possibilidades de avaliação no ensino coletivo de instrumento musical. Para fundamentar a pesquisa foram utilizados os estudos de educadores como Luckesi (1995), Perrenoud (1999) e Hoffman (1993;2009), além de trabalhos de educadoras musicais como Tourinho e Oliveira (2003), Andrade (2003) e Cruvinel (s.d.). Este trabalho foi estruturado em três partes, sendo (I) discussão do conceito de avaliação da aprendizagem, (II) considerações sobre o ensino coletivo de instrumento musical e (III) apresentação dos dados coletados com os três professores sobre sua prática avaliativa em grupos instrumentais. A partir desse trabalho foi possível conhecer a prática avaliativa dos professores que trabalham com ensino coletivo em Fortaleza, além de proporcionar reflexões sobre as possibilidades de avaliação da aprendizagem musical no ensino coletivo de instrumento musical.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Ensino coletivo de instrumento musical. Professores.

O ensino aprendizagem musical nos aspectos colaborativos e cooperativos

Thalita Thais Pereira da Silva Barbosa
tha_lita.silva@hotmail.com
Vanda Lúcia Pereira da Silva Barbosa
wanda.lu@hotmail.com
Carlos Renato de Lima Brito
renato.brito@ufca.edu.br

O ensino de música em projetos sociais é uma oportunidade de jovens aprenderem música, em um ambiente extracurricular, através de um ensino, voltado para uma perspectiva cooperativa e coletiva, dentro de uma comunidade. De acordo com Araújo (2014), o ensino de música inserido nesses espaços, busca contribuir com a formação cidadã de Crianças, Adolescentes e Jovens (CAJs) que vivem em situações de risco social. Sendo de grande importância para formação cidadã de crianças, jovens e adultos, a colaboração e cooperação segundo Johnson e Johnson (1996) e Hiltz (1998) são sinônimos, uma vez que em ambas, estão presentes as possibilidades de interação, e por serem muito próximas, no ambiente educacional são consideradas equivalentes.

Nesse contexto, durante os anos de 2014 a 2016, desenvolvemos atividades de ensino no Projeto Social União (P.S.U) com objetivo de analisar o ensino aprendizagem musical cooperativo e sua importância para prática coletiva de cordas friccionadas no (P.S.U).

A metodologia utilizada foi à pesquisa-ação participativa, que de acordo com Fonseca (2002, p.34), pressupõe uma participação planejada do pesquisador na situação problemática a ser investigada (...) no sentido de transformar as realidades observadas a partir de sua compreensão, conhecimento e compromisso. Dessa forma, foi primordial a observação e participação das pesquisadoras nas atividades desenvolvidas dentro do projeto, recolhendo dados, **através da** observação e interação nas aulas ministradas, na qual, se analisou a importância do ensino aprendizagem cooperativo e prática coletiva no P.S.U.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem. Projeto Social. Cooperação. Coletividade.

“We can play with madness” : établir des liens interdisciplinaires entre la musicologie et la pédagogie pour l’enseignement de la musique métal dans les écoles primaires et secondaires au Québec

Zara Pierre-Vaillancourt
zara.pierre-vaillancourt.1@ulaval.ca
Méi-Ra St-Laurent
mei-ra.st-laurent.1@ulaval.ca

En 2013 et 2014, deux étudiantes au doctorat, l’une en éducation musicale et l’autre en musicologie, ont joint leurs compétences spécifiques dans le but de présenter des ateliers sur l’enseignement de la musique métal dans le cadre du congrès annuel de la FAMEQ³. Le but de la présente communication est de rendre compte de cette expérience collaborative, afin de comprendre de quelle manière deux disciplines peuvent se joindre pour enrichir le spectre de compréhension d’un genre musical. En faisant cet exercice, l’étudiante en éducation musicale a acquis une meilleure compréhension du genre et a créé des outils pédagogiques destinés aux enseignants (primaire et secondaire) qui répondent aux normes du Programme de formation de l’école québécoise. Ces outils permettent aux enseignants de présenter un genre musical différent aux élèves, et ainsi, se rapprocher des préférences musicales de certains d’entre eux. Pour l’étudiante en musicologie, la démarche visait à expliquer aux enseignants les éléments constitutifs du genre (p. ex. historiographie, idéologie, caractéristiques musicales), le but étant déconstruire les préjugés y étant souvent rattachés, tout en posant un regard critique sur la manière dont la musique métal est traitée par les universitaires. Ainsi, les étudiantes proposent une présentation conjointe qui se déroulera en trois temps: tout d’abord, elles définiront les paramètres retenus dans chaque discipline pour éclairer le genre, puis elles présenteront le matériel didactique élaboré pour les enseignants (feuilles d’analyse, Prezi, etc.) et enfin, elles exposeront les retombées de cette démarche collaborative.

Mots clés: enseignement de la musique, musicologie, musique métal, outils didactiques, interdisciplinarité

³ Fédération des associations des musiciens éducateurs du Québec

SESSÃO 5
Dia 26.07 - 14h-18h30

14h - 14h15	<p>Motivação dos estudantes à aprendizagem de conteúdos de música na educação básica: investigações numa escola de ensino médio em Feira de Santana/BA Amós Oliveira - UEFS</p>
14h15 - 14h30	<p>Os impactos da nova produção musical na sala de aula: diálogos entre a etnomusicologia e a educação musical Carlos Felipe Santos Freitas – UFS; Diego Lima dos Santos - UFBA</p>
14h30 - 14h45	<p>L'engagement musical des adolescents suivant des leçons individuelles d'instruments à travers la participation à une communauté musicale virtuelle. Catherine Bouthillette –Université Laval</p>
16h45 – 15h	<p>Nada será como antes, amanhã: o cancioneiro popular tradicional na formação de gente Guaraciara De Freitas Araújo – Profartes/UFC</p>
15h - 15h15	<p>Educação musical e relações étnico-raciais: dialogando com a lei 10.639/03 Jeanderson Santos Bulhões de Jesus - UEFS</p>
15h15 - 15h30	<p>Música na Escola Frei Tito de Alencar Lima Luciana Moreira Teixeira - UECE</p>
INTERVALO (15 min)	
15h45 – 16h	<p>Aprendizagem musical compartilhada: Uma experiência nas aulas de violão para estudantes do ensino básico Marcus Vinicius Carvalho; Gerardo S. Viana Jr. - UFC</p>
16h - 16h15	<p>Roda de Conversa Musical: Uma Abordagem Colaborativa em Educação Musical na Escola Maria das Dores Bezerra – Profartes/UFC; Miguel Oliveira Ferreira - UFCA</p>
16h15 - 16h30	<p>As contribuições da prática coletiva da flauta doce no contexto do ensino regular: Uma investigação a partir do grupo doce melodia Maria do Livramento Carvalho –Profartes/UFC; Adeline Stervinou – UFC Sobral</p>
16h30 - 16h45	<p>O silêncio e a escuta na aula de música: elementos para a construção de uma prática pedagógica dialógica na Educação Básica. Marina Freire Crisóstomo de Moraes; Gerardo S. Viana Jr. - UFC</p>

16h45 - 17h **A formação do assistente educacional da escola pública na Perspectiva das aprendizagens musicais compartilhadas**
 Marlucia Chagas de Lima; Jessica Rodrigues Dantas – Secretaria Municipal de Fortaleza

17h – 17h15 **Para além da aula de instrumento: um estudo de caso no contexto escolar**
 Vanessa Lima de Carvalho - UECE

17H15– 18H15 DISCUSSÃO COM TODOS OS AUTORES DA SESSÃO

Motivação dos estudantes à aprendizagem de conteúdos de música na educação básica: investigações numa escola de ensino médio em Feira de Santana/BA

Amós Oliveira

amos.oliveira@live.com

Este projeto busca investigar os processos de motivação de estudantes do ensino médio para aprendizagem de conteúdos relacionados a música no Colégio Luís Eduardo Magalhães – Feira de Santana/BA. Ele será desenvolvido em diálogo com PIBID de Música da UEFS. A motivação é um processo psíquico e cognitivo que impulsiona o indivíduo e garante que o conhecimento transmitido seja significativo. O processo motivacional é uma espécie de ponte que liga o conteúdo sugerido à efetivação da aprendizagem. Assim, este trabalho tem como base os estudos de BZUNECK (2010), GUIMARÃES (2005), ARAÚJO (2010; 2015) LOCATELLI et al (2007), DANTAS (2013) e outros pesquisadores que contribuem em investigações que interrelacionam o ensino de música e a motivação, tendo como base da Teoria da Autodeterminação – TAD (DECI et al, 1994). Os objetivos da pesquisa são: a) levantar a qualidade motivacional dos estudantes desta escola para aprender música; b) localizar os tipos de motivação existentes entre o público alvo, de acordo com a TAD; c) refletir sobre a relação entre motivação para aprender música e expectativas de estudantes de ensino médio. A metodologia a ser utilizada será quantitativa, utilizando como instrumento a aplicação do questionário com a Escala de Motivação Acadêmica (ARAÚJO, 2015). Com esta investigação espera-se levantar alguns dados importantes sobre a qualidade motivacional dos estudantes de ensino médio para aprender música e trazer reflexões acerca da faixa etária e o sentimento de relevância e interesse que existe pelos conteúdos musicais em seu contexto escolar.

Os impactos da nova produção musical na sala de aula: diálogos entre a etnomusicologia e a educação musical

Carlos Felipe Santos Freitas

filipefreitasgr@gmail.com

Diego Lima dos Santos

diegolimalobos@gmail.com

O presente artigo é fruto de experiências adquiridas no PIBID e de pesquisa iniciada durante a disciplina *Introdução à Etnomusicologia*, momentos vividos no decorrer do curso de Licenciatura em Música da

Universidade Federal de Sergipe. Durante a pesquisa pudemos constatar a transformação do mercado musical nos últimos anos. Esse trabalho por sua vez, tem como objetivo discutir como essa transformação pode afetar o ensino de música na educação básica e como a etnomusicologia pode ajudar o educador musical a lidar melhor com essas mudanças. Dessa maneira trataremos primeiro do mercado e como ele mudou. A perspectiva etnomusicológica nos permite olhar os processos de produção, difusão e consumo da música antes e depois do surgimento dos *Home Studios*. Em seguida falamos a respeito dos impactos socioculturais causados por esse novo mercado e então sugerimos abordagens de pesquisa que aumentem a produção científica capaz de munir o educador musical, visto que a bibliografia sobre o assunto ainda é escassa. Por último há um relato de experiência vivenciada no PIBID e reforçamos a importância da continuidade da pesquisa, sugerindo a interdisciplinaridade como meio eficaz para a afirmação da música como disciplina obrigatória na educação básica.

Palavras chave: Nova produção musical; Educação Musical; Etnomusicologia.

L'engagement musical des adolescents suivant des leçons individuelles d'instruments à travers la participation à une communauté musicale virtuelle.

Catherine Bouthillette

catherine.bouthillette.1@ulaval.ca

Nés à l'ère des technologies numériques, les adolescents d'aujourd'hui sont omniprésents sur le web et l'utilisent abondamment pour communiquer (Greenhow, Robelia et Hughes, 2009). Ils sont de plus en plus nombreux à prendre part aux plateformes participatives en ligne comme les communautés virtuelles (CV) pour distribuer et partager leurs propres contenus (Vickery et Wunsch-Vincent, 2007), ainsi que pour interagir et collaborer entre eux. En musique, la participation à ces structures en ligne favorise le déploiement de sujets de discussion rarement abordés durant les leçons instrumentales formelles, et fournit un environnement numérique permettant le partage de musiques, ainsi que l'échange d'encouragements et de commentaires constructifs (Kenny, 2013; Salavuo, 2006). Ces CV représentent donc un contexte positif pour combler le besoin des adolescents d'appartenir à un groupe et pour atténuer le sentiment d'isolement que les jeunes instrumentistes peuvent vivre (Upitis, Varela et Abrami, 2013). Les connaissances actuelles sur les bienfaits de l'utilisation des réseaux sociaux et des CV suggèrent fortement qu'une participation régulière à une communauté musicale virtuelle pourrait aider les adolescents suivant des leçons instrumentales individuelles à s'engager davantage dans leur apprentissage instrumental et à développer un sentiment d'appartenance au groupe d'apprenants auquel ils s'identifient (O'Neill, 2012; Sparks, 2014). Le potentiel de collaboration à l'intérieur des CV me permet donc de croire qu'il aide au développement des connaissances dans le domaine de l'éducation musicale et offre des alternatives à l'approche traditionnelle dispensée par une grande partie des professeurs d'instruments (Dubé, Héroux et Robidas, 2015).

Mots-clés: Pédagogie musicale; Engagement musical; Adolescents; Réseaux sociaux; Communautés virtuelles.

Nada será como antes, amanhã: o cancioneiro popular tradicional na formação de gente

Guaraciara De Freitas Araújo

guaraciara_araujo@yahoo.com.br

A presente pesquisa encontra-se no meu exercício de ensino de música no âmbito escolar público no ensino fundamental, onde o canto em grupo do cancionero popular tradicional conhecido como folclórico também poderá ser um mediador na musicalização dos alunos. Considero as práticas artístico-culturais-musicais de repertório popular tradicional em sala de aula, (cantos de pastoris, folias de reis, bois-bumbás, dentre outros) fundamentais para a construção da memória relativa ao referido cancionero. Concebendo a educação musical como um processo formativo, a memória e as tradições entregues de uma geração a outra são acervos do passado, para a formação de identidades. Por meio da oralidade, a prática do canto deste cancionero, se constitui fonte de expressão, de sentimentos de pertencimento a um passado musical, além da própria educação musical. Objetiva-se com esta pesquisa sistematizar um acervo dessas práticas docentes, organizar um estudo bibliográfico sobre o ensino da música do cancionero folclórico em sala de aula para a formação dos alunos, desenvolver levantamento cinefotofonográfico das referidas práticas docentes e dos dados obtidos em reflexões dos alunos sobre as aulas ministradas. Por meio de um estudo de caso de natureza qualitativa, com entrevista semiestruturada tendo por base os relatos das aulas de música e a partir das narrativas colhidas, será produzido uma análise e reflexão dessas experiências educacionais de musicalização em contexto escolar público.

Palavras-chave: Educação musical; Cancioneiro popular tradicional; Memória e identidade

Educação musical e relações étnico-raciais: dialogando com a Lei 10.639/03

Jcanderson Santos Bulhões de Jesus

bob_bulhoes@hotmail.com

O presente trabalho resulta de intervenções musicais realizadas numa turma de ensino fundamental II, do Colégio Estadual José Ferreira Pinto, durante o componente curricular Estágio Supervisionado III, do curso de Licenciatura em Música, da Universidade XXX. As atividades tiveram como objetivo promover a discussão da Lei 10.639/03 no contexto da escola pública regular por meio de práticas musicais, utilizando o pagode baiano como gênero musical. Como suporte teórico foi utilizado referencial que tange abordagens da Educação Musical a partir das concepções de Swanwick (2003) para a estruturação metodológica, além de Arroyo (2000), Queiroz (2004), Penna (2005), que abrangem perspectivas de pluralidade e diversidade cultural, dialogando juntamente com a perspectiva da Lei 10.639/03 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais: música e pluralidade cultural. Foram trabalhadas atividades de apreciação, execução e composição musical, onde o gênero e estilo musical foram escolhidos pelos alunos, assim como o repertório selecionado a partir do que eles gostam de ouvir. Ao final das atividades, os alunos conseguiram compor, identificar e executar a célula rítmica características do ritmo abordado, bem como refletir sobre a contribuição do povo negro nas áreas social e política, em especial, na música.

Palavras chave: Educação Musical, Relações Étnico-raciais, Pagode baiano.

Música na Escola Frei Tito De Alencar Lima

Luciana Moreira Teixeira

contatoluciana@hotmail.com

O presente artigo apresenta características da educação musical bem como seu papel e sua prática na escola de ensino fundamental Frei Tito de Alencar Lima. Os materiais teóricos apontam para elementos estéticos relacionados no contexto escolar em música, adotando referenciais de Queiroz, Souza, Penna, Arroyo, entre outros, tendo também realizada uma pesquisa de campo com os envolvidos. Nas conclusões intensifica a importância da disciplina música como parte integrante dos currículos, bem como sua predominância em detrimento das outras linguagens artísticas, na referida escola, como fatores artísticos e culturais.

Palavras-chave: Educação musical; Escola; Práticas musicais.

Aprendizagem musical compartilhada: uma experiência nas aulas de violão para estudantes do ensino básico

Marcus Vinicius Carvalho

vinivox.1@mail.com

Gerardo Silveira Viana Júnior

gerardovianajr@ufc.br

A intenção deste trabalho é discutir a aplicação de ações ligadas à Aprendizagem Musical Compartilhada. O estudo foi realizado durante as aulas de violão com estudantes do ensino básico em uma escola situada na periferia de Fortaleza, no primeiro semestre de 2016. As atividades realizadas tornaram-se necessárias diante do contingente de estudantes interessados em aprender o instrumento violão. Contando com uma turma de vinte participantes frequentes, o professor se viu impossibilitado de poder acompanhar individualmente cada estudante de toda a turma. A partir dos trabalhos de Schafer (1992) e Viana Jr. e Matos (2014), foi elaborada uma estratégia de trabalho baseada nos princípios da Aprendizagem Musical Compartilhada. As aulas consistiram na formação de pequenos grupos liderados pelos próprios estudantes que apresentavam maior facilidade em alguma, ou em todas as atividades. Cada grupo, após a explicação da tarefa, dispunha de um tempo determinado para executar os exercícios. Decorrido o prazo estabelecido, os grupos reuniam-se em um mesmo espaço para compartilhar os resultados obtidos e discutir as dificuldades e facilidades encontradas na execução das atividades propostas. O senso de responsabilidade, a capacidade de expor suas limitações, a interação, a desinibição diante dos colegas são apenas alguns dos resultados observados durante os encontros em que essas ações foram aplicadas. Foi possível observar que a metodologia adotada, além de proporcionar aos estudantes uma vivência como co-autores no processo de ensino/aprendizagem, permitiu ao professor romper com os métodos centralizados de ensino, passando a atuar como um indutor e articulador da construção do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem Musical Compartilhada; Educação Musical; Ensino de Instrumento.

Roda de conversa musical: uma abordagem colaborativa em educação musical na escola

Maria das Dores Bezerra

janeluh@gmail.com

Miguel Oliveira Ferreira

miguelnetoferreira@gmail.com

Fruto de pesquisa de mestrado que enlaça apreciação musical, diálogo e formação crítica dos estudantes, o trabalho em questão reconhece a impossibilidade de ignorar o acesso massificado dos alunos às obras artísticas propagadas pela Indústria Cultural (ADORNO, 1947). Com isso em mente, defendemos a necessidade do ensino de Música na escola inovar em suas práticas, de modo a favorecer uma postura crítica dos alunos acerca da cultura de massa. Negar a influência desse acesso no cotidiano não corrobora com o diálogo (BOHM, 1998) entre escola, experiência (LARROSA, 2002; BENJAMIN, 1987) e sentido (DUARTE Jr., 2005). Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi construir uma abordagem pedagógica em educação musical dialogada com o cotidiano dos alunos e focada na colaboração e construção de sua percepção crítica. Enquanto atividade colaborativa embasada em uma metodologia qualitativa e de pesquisa-ação, a Roda de Conversa Musical pressupõe que o envolvimento e a comunicação dinâmica entre diversos colaboradores: alunos, músicos, professores, entre outros participantes, partilhando suas histórias de vida e vivências musicais, suscitassem questões a respeito de suas origens, influências, identificações, formação crítica e musicalidade. Entre os resultados da Roda de Conversa Musical, a colaboração mediadora dos profissionais da música, acolhendo as identificações dos alunos, contribuiu para que os participantes percebessem a condição da música enquanto produto da Indústria Cultural. Esse instrumento metodológico indicou uma mudança de paradigma no que se refere à prática de ensino e à transformação das aulas de arte na escola em espaço de formação crítica e identitária dos sujeitos.

Palavras-chave: Colaboração. Diálogo. Identificações. Educação Musical.

As contribuições da prática coletiva da flauta doce no contexto do ensino regular: uma investigação a partir do grupo Doce Melodia

Maria do Livramento Carvalho

mariacarlanjijoca@gmail.com

Adeline Stervinou

adelineflauta@gmail.com

Este trabalho relata uma pesquisa de mestrado em Arte Educação em andamento. O mesmo busca investigar as contribuições da prática coletiva da flauta doce dentro do contexto do ensino regular, a partir do Grupo Doce Melodia. A pesquisa será realizada a partir de um estudo de caso com as professoras do 3º ao 5º ano que ensinam os alunos participantes das aulas de música da E.E.I.F Constandia de Sousa Muniz, na Cidade de Cruz-CE, visto que a música vem sendo muito presente no cotidiano escolar desses alunos. Dessa forma, pretende-se analisar e discutir, a importância de ter aula de música na escola. E o que a música pode trazer para o processo de desenvolvimento e aprendizado dos alunos. Metodologicamente a pesquisa está dividida em etapas: 1) pesquisa bibliográfica, 2) entrevista com professoras e 3) Observação e análise dos dados. Tendo como objetivo, investigar quais são as contribuições da prática coletiva de instrumento para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, e de como pode refletir em outras disciplinas. Por tanto, acredita-se que diante do que venha a ser exposto neste trabalho pode ser de grande relevância para a Educação Musical, contribuindo com à prática musical nas escolas e entender que essa prática pode contribuir no desenvolvimento dos alunos em vários aspectos.

Palavras Chaves: Ensino Coletivo. Música na Escola. Grupo Doce Melodia. Desenvolvimento Escolar.

O silêncio e a escuta na aula de música: elementos para a construção de uma prática pedagógica dialógica na educação básica

Marina Freire Crisóstomo de Morais

siaromaniram@gmail.com

Gerardo Silveira Viana Júnior

gerardovianajr@ufc.br

O ensino centrado na figura do professor e a aprendizagem como via de mão única são elementos de um modelo ainda presente em muitas salas de aula da Educação Básica. Nele, as relações entre docente e discentes se idealizam sonoramente como uma escuta silenciosa dos estudantes e um monólogo do professor. Porém, este silêncio discente nem sempre é sinônimo de uma escuta ativa e interessada: ele pode indicar apatia, conformidade, medo. Por outro lado, as tentativas dos estudantes em quebrar este silêncio muitas vezes são enquadradas como indisciplina, quando podem ser apenas um reflexo do seu desinteresse e da sua não-conformidade. No contexto do ensino de música - esta arte sonoro-auditiva - quais são os desafios que o professor poderá enfrentar, diante de situações que variam do silêncio passivo dos seus alunos ao caos sonoro? Como a educação musical pode incentivar outras vivências não passivas do silêncio e da escuta, proporcionando uma educação dialógica, crítica e conectada à realidade dos estudantes? Tendo como suporte teórico central o pensamento pedagógico de Paulo Freire e a proposta do educador musical Hans-Joachim Koellreutter, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como se dão as práticas pedagógicas dos professores de música em relação à dialogicidade e, como resultados, espera-se identificar quais fatores interferem na qualidade do diálogo e compreender como algumas vivências sonoro-musicais podem favorecê-lo. Esta pesquisa de mestrado, em andamento, possui caráter qualitativo e utiliza como principais métodos de investigação a observação participante e a entrevista semi-estruturada.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Relação professor-aluno. Diálogo. Silêncio. Escuta. Educação Musical.

A formação do assistente educacional da escola pública na perspectiva das aprendizagens musicais compartilhadas

Marlúcia Chagas de Lima

marluciaclcl@gmail.com

Jessica Rodrigues Dantas

jessicardantas@gmail.com

O presente trabalho foi construído a partir de experiências realizadas em oficina envolvendo Linguagens Musical e Corporal no contexto de formação de professores de Educação Infantil, da rede municipal de ensino de Fortaleza (Creches, Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais), com o grupo de Assistentes de Educação Infantil. Foi um desafio aceito por uma egressa do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de Pedagogia e Música da Universidade Federal do Ceará e por uma

coordenadora de uma das escolas que foi selecionada para receber o Programa nos anos de 2010 a 2012. A intenção fora promover a construção de conhecimentos por meio das variadas interações humanas (VIGOSTSKY, 2007), tendo como eixo norteador a música e as aprendizagens musicais compartilhadas (MATOS, 2015). Nessa proposta de atividade, foi empregada uma escuta sensível por meio das músicas, utilizando o corpo como também, um elemento essencial para comunicação e para o sentir, em um contexto estético e humano. Ademais, ressaltamos que muitas das sensações sentidas pelas cursistas, no momento da oficina, foram registradas por elas, com registros escritos, orais e audiovisuais, em vídeos e em fotos. Relataremos, por fim, como isso sensibilizou as participantes para o trato com crianças bem pequenas e serviu como momento revigorante, tendo em vista suas vivências cotidianas de uma prática pedagógica, por vezes, pesada e desvalorizada.

Palavras-chaves: Assistentes Educacionais, Música, Corpo, Formação De Professores

Para além da aula de instrumento: um estudo de caso no contexto escolar.

Vanessa Lima de Carvalho

va_nessalima@yahoo.com

Esta pesquisa abordará o trabalho musical de flauta doce no âmbito escolar com enfoque na interação professor-aluno e aluno-aluno. Nesse sentido, busco compreender as correspondências que ocorrem a partir da experiência musical por meio da aula de instrumento, na perspectiva das abordagens metodológicas do professor e o que é refletido nas ações dos participantes na perspectiva da partilha de saberes (Matos, 2017). A investigação em andamento ocorre em uma escola do município de Fortaleza, com crianças de seis anos de idade, experiências essas realizadas durante as aulas de música que ocorreram semanalmente, com cinquenta minutos de duração, entre os meses de fevereiro a junho do ano de 2017, tendo como base referencial o pensamento pedagógico de Hans Joachim Koellreutter que considera o professor como um facilitador e o aluno como um colaborador nesse processo de construção da experiência musical. O objetivo deste estudo é investigar a aula de música na prática instrumental identificando se há a "colaboração dialógica" (Freire, 1996) de ensino-aprendizagem entre professor e alunos. A metodologia se caracteriza como uma pesquisa qualitativa através de um estudo de caso (Merriam, 1988), com a elaboração de um diário de campo e a realização de entrevistas. Desse modo, comungando com a ideia do educador Koellreutter, como resultado da pesquisa almejo perceber a partir do trabalho de pesquisa e reflexão a contribuição da música para a formação humana, compreendida como uma experiência significativa que não apenas consista em um aprendizado técnico de assimilação de códigos e reprodução na prática instrumental.

Palavras Chave: Educação musical, Ensino coletivo, Aprendizagem compartilhada.

SESSÃO 6
Dia 26.07 - 14h-18h00

14h - 14h15	Compartilha de saberes no ambiente de ensino e aprendizagem informal de música: uma experiência com músicos da noite no Cariri Jhonatan Barbosa de Oliveira - UFCA
14h15 - 14h30	Educação musical informal: celeiro de colaborações José Álvaro Lemos de Queiroz – UFC Sobral
14h30 - 14h45	A musicalização no projeto social (omitido para submissão) Liu Man Ying; Hayrles da Conceição Freitas de Moraes Alcântara - UFC
14h45 - 15h	Heitor Villa-Lobos e o canto orfeônico: Contribuições no cenário da educação musical brasileira Lúcio Vãnio da Silva Costa - Graduale
15h - 15h15	Um estudo acerca do processo de ensino e aprendizagem no grupo doce de coco. Quéops Arsênio Rodrigues ; Marco Antonio Silva - UFCA
15h15 - 15h30	Partenariat et collaboration dans la réalisation d'un programme d'activités musicales de création (PAMC) au sein d'un contexte extrascolaire individuel d'apprentissage de la musique. Rieppi Thomas; Dubé Francis – Université de Laval; O'Neill Susan – Simon Fraser University
INTERVALO (15 min)	
15h45 – 16h	O ESTADO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO MUSICAL: Um levantamento bibliográfico sobre aprendizagem nas Revistas da ABEM (1992-2015) Ruãnn Cézár Cezário Silva – UERN/UFERSA/IFRN; Gibson Alves Marinho da Silva; Giann Mendes Ribeiro - UERN
16h - 16h15	O Som no Labirinto: Um Objeto de Aprendizagem para Percepção de Variados Timbres Musicais Samyr Pereira Pontes; Sérgio Paulo Delgado Fernandes; Jéssica Barbosa dos Santos; Gerardo S. Viana Jr. - UFC
16h15 - 16h30	Brincando com sons e cello: uma abordagem de iniciação ao instrumento Yanaêh Vasconcelos Mota - UECE
16h30 - 16h45	A formação musical na contemporaneidade: Adolescência, mídia e família Yure Pereira de Abreu; Gerardo Silveira Viana Junior - UFC
16h45 – 17h	O Cotidiano e a Prática Colaborativa no Ensino de Música nas Escolas Manoel Rosendo e Ângela Campos em Pacatuba-CE Natanael Martins de Sousa -UECE

17h – 18h

DISCUSSÃO COM TODOS OS AUTORES DA SESSÃO

Compartilha de saberes no ambiente de ensino e aprendizagem informal de música: uma experiência com músicos da noite no Cariri.

Jhonatan Barbosa de Oliveira
jhonatan.b.oliveira@gmail.com

O presente trabalho trata de investigar como se dá a partilha de informações entre os músicos da noite no Cariri cearense, a fim de uma via de análise e reflexão que possa auxiliar no ensino coletivo e compartilhado de música, em seus diferentes ambientes. A metodologia utilizada foi o estudo de caso com observação participante, tornando-me parte do objeto de estudo, além da observação de outros indivíduos, no ambiente em questão nessa pesquisa. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, além de um diário de campo que discorreu sobre a minha experiência adquirida durante a trajetória musical. Para o desenvolvimento dessa visão teórico-metodológica, a pesquisa em questão se baseia nos trabalhos de Marie-Christine Josso, que defende o biográfico pessoal e profissional como importante na sua formação teórica e prática. Os resultados mostraram como se dá essa partilha de saberes nesse ambiente de ensino informal de música, tal como contribuições para a aprendizagem e desenvolvimento musical do músico *freelancer*.

Palavras-Chaves: Compartilha de saberes, Formação musical, Músico *freelancer*, Cariri cearense.

Educação musical informal: celeiro de colaborações

José Álvaro Lemos de Queiroz
zezinholemos13@gmail.com

A presente pesquisa pretende demonstrar as possibilidades de formação musical colaborativa dentro de um grupo musical constituído por músicos amadores que, partindo de saberes previamente absorvidos, transmitem os mesmos a novos integrantes. O grupo em questão foi objeto de Tese de Doutorado e pretende servir como modelo para um projeto de extensão a ser adotado numa Universidade Federal Brasileira. A metodologia utilizada na pesquisa inicial baseou-se fundamentalmente na observação participativa. Esse tipo de agrupamento musical, pouco comum no Brasil, foi identificado como se tratando de uma tuna. Em sua formação constam cerca de quinze a vinte integrantes, sendo que todos cantam a três vozes e tocam algum instrumento de corda (violão, cavaquinho, bandolim, banjo etc.) e percussão (surdo, caixa, pandeiro, prato, reco-reco, triângulo, agogô etc.). Os processos de ensino-aprendizagem se dão em dois momentos distintos: nos ensaios ordinários e nas apresentações públicas, compreendendo o aprendizado de instrumentos e dos cantos através da audição, observação e repetição. A base desse tipo de agrupamento pressupõe um espírito de democracia e colaboração, onde saberes são trocados e as decisões sobre o repertório e os arranjos são tomadas de forma coletiva. Baseando-se no trabalho de autores como Margarete Arroyo e Regiana Wille sobre a educação musical informal e, valendo-se de uma abordagem etnomusicológica a partir da Tese em questão, buscaremos elucidar como se dão essas trocas de conhecimentos, sistematizando as etapas desses procedimentos informais de ensino-aprendizagem.

Palavras chaves: Educação informal, Colaboração, Grupo musical.

A musicalização no programa de música Jacques Klein

Liu Man Ying

liu_ufc@yahoo.com.br

Hayrles da Conceição Freitas de Moraes Alcântara

hayrles_freitas@hotmail.com

Esta pesquisa tem como tema central o processo de formação humana e musical dos alunos da iniciação musical no ano de 2016 do projeto social Programa de Música Jacques Klein, no núcleo da Casa José de Alencar, vinculado a Universidade Federal do Ceará - UFC, tendo como proposta emergir a opinião dos próprios alunos sobre as aulas de musicalização. O projeto foi criado em 2012 pelo Instituto Beatriz e Lauro Fiuza - IBLF e atende a cerca de 400 crianças, jovens e adolescentes entre 7 e 20 anos que vivem em bairros de alta vulnerabilidade social. Para a realização dessa pesquisa têm-se como suporte teórico autores como: Fonterrada (2008) sobre métodos ativos; Penna (2008) sobre linguagem musical e musicalização; e Freire (1996) sobre processos formativos. A metodologia será uma abordagem qualitativa em um estudo de caso. A coleta de dados se dar-se-á através de revisão bibliográfica, revisão de diários de campo, planos de aula, projetos políticos pedagógicos e entrevistas. Essa pesquisa objetiva compreender a visão dos alunos de uma das turmas de iniciação musical, sobre os conteúdos, métodos e dinâmicas das aulas de musicalização a fim de promover uma reflexão sobre os possíveis acertos e sinalizar os caminhos que podem ser repensados. Como resultados tem-se uma mudança considerável no projeto político pedagógico do projeto e a própria postura e prática pedagógica exercida pelos professores após reflexão diante das opiniões dos alunos.

Palavras chaves: Projeto social; Musicalização, Formação humana e musical.

Heitor Villa-Lobos e o Canto Orfeônico: Contribuições no cenário da educação musical brasileira

Lúcio Vânio da Silva Costa

Pós-graduando Arte Educação para o Ensino da Música pela Faculdade Padre Dourado – Graduale.

Este artigo propõe uma reflexão acerca das contribuições do compositor e educador musical Heitor Villa-Lobos ao ensino da música, dando ênfase ao canto orfeônico. O canto orfeônico foi um projeto de Educação Musical realizado nas escolas públicas do Brasil da década de 1920, tornando-se um sistema de divulgação da música folclórica no País. Portanto, esta pesquisa objetiva refletir quais eram as contribuições que o canto orfeônico trouxe para a formação cultural dos alunos e como este sistema de educação musical pode servir para a atualidade no ensino da música nas escolas. Por meio da pesquisa bibliográfica, o trabalho fundamenta-se nas autoras e educadoras musicais FONTEERRADA e AMATO que, com a sua prática, trazem para a sala de aula uma reflexão atual do canto orfeônico. Como resultado da reflexão trazida neste artigo é possível afirmar que a proposta pedagógica musical do canto orfeônico ajuda na atuação do educador musical em sala de aula até nos dias atuais. Com a utilização do canto coletivo, da Manosolfá e do repertório folclórico, o docente que, na maioria das vezes, não possui material didático adequado para as aulas de música, pode realizar uma aula dinâmica, participativa e musical.

Palavras-chave: Villa-Lobos. Educação Musical. Canto Orfeônico.

Um estudo acerca do processo de ensino e aprendizagem no grupo Doce de Coco

Quécops Arsênio Rodrigues

quécops.musica@gmail.com

Marco Antonio Silva

marcoviolino@cariri.ufc.br

O Grupo Doce de Coco é um conjunto de música instrumental da região do Cariri, que se dedica ao choro. A criação de arranjos próprios, desenvolvidos de maneira colaborativa é prática comum no grupo. Por conta disso o grupo vem gerando sua própria identidade sonora. Sendo assim, podemos perceber que as atividades musicais do grupo como ensaios, criação de arranjos e performance, geram um espaço de ensino/aprendizagem musical. Em face do exposto, emergem alguns questionamentos, tais como: Existe um diálogo entre a educação musical e o grupo Doce de Coco? Como a expressão do violão de sete cordas muda de acordo com a dinâmica do grupo? Quais elementos contribuem para uma evolução da performance do grupo? Diante desses questionamentos esse trabalho tem como objetivo geral compreender como se dá o processo de ensino e aprendizagem no Grupo Doce de Coco. O procedimento metodológico utilizado nessa pesquisa foi o estudo de caso, considerando que este é, efetivamente, a metodologia mais adequada, tendo em vista que investigamos fenômenos de um contexto específico. A aparelhagem instrumental que foi utilizada neste trabalho foi: Observação participante e entrevistas individuais e coletivas. Os resultados dessa pesquisa nos mostram a importância da colaboração, e do bom relacionamento entre os componentes do conjunto, de maneira que isso gere um ambiente onde todos possam contribuir com a evolução do grupo e a evolução individual dos participantes.

Partenariat et collaboration dans la réalisation d'un programme d'activités musicales de création (PAMC) au sein d'un contexte extrascolaire d'apprentissage de la musique.

Rieppi Thomas.

thomas.riepi.1@ulaval.ca

Dubé Francis

Francis.Dube@mus.ulaval.ca

O'Neill Susan

sao@sfu.ca

L'arrivée des appareils mobiles (ex. : iPhone, iPad, etc.) et des médias sociaux (ex. : YouTube, etc.) a changé de façon drastique les manières d'enregistrer et de partager la musique (Savage, 2007, 2010). De plus, les technologies ont influencé les formes traditionnelles de jouer, de comprendre ou de pratiquer la musique et favorisé des approches d'apprentissage souvent plus participatives, informelles et non formelles (Bolton, 2008 ; Green, 2008).

À cet effet, ce projet de recherche vise à étudier de quelle manière l'engagement musical de jeunes suivant des leçons individuelles d'instruments de musique peut se transformer lorsqu'ils réalisent des activités musicales de création pratiquées en groupe à l'aide de technologies. Ainsi, nous réalisons ces activités de façon simultanée au Québec et en Colombie-Britannique auprès de 40 jeunes âgés de 10 à 14 ans durant une période de 24 semaines. Trois types d'activités musicales de création sont expérimentées, soit 1) le jeu à l'oreille, 2) l'improvisation, 3) la (re)composition.

Dans un premier lieu, je présenterai les principaux objectifs du projet, la méthode de recherche retenue pour le réaliser ainsi que des exemples d'activités mettant en avant la collaboration des jeunes durant le

projet. Ensuite, j'expliquerai comment le design partenarial et collaboratif de cette recherche permettra d'établir des connexions plus durables entre les différents partenaires (décideurs, praticiens, étudiants et chercheurs) œuvrant dans le domaine de la pédagogie musicale extrascolaire et pour relever plus efficacement les nouveaux défis auxquels est confronté le milieu de la pédagogie musicale.

Mots clés: educação musical extrascolaire; colaboration; partenariat; technologies; activités informelles.

O estado do conhecimento na área de educação musical: um levantamento bibliográfico sobre aprendizagem nas revistas da ABEM (1992-2015)

Ruann César Cezário Silva

ruann.cczar@gmail.com

Gibson Alves Marinho da Silva

gibson.musica@gmail.com

Giann Mendes Ribeiro

giannribeiro@gmail.com

Este artigo traz a proposta de estado do conhecimento sobre aprendizagem em música a partir das revistas da ABEM (1992-2015). O questionamento levantado como alvo desta pesquisa, se deu através da curiosidade do autor a fim de investigar como está sendo desenvolvido pesquisas sobre aprendizagem em música, tendo como foco um periódico de grande importância para a área de educação musical. São referenciados autores que versam sobre Estado da Arte e Estado do Conhecimento (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI & ENS, 2006:). A metodologia foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, que teve como referência o estudo sobre revisão de literatura baseado nos autores Lima e Miotto (2007) e Amaral et al. (2011). Foram catalogados 20 artigos publicado neste periódico, os quais tratam de diferentes contextos de aprendizagem em música, desde a aprendizagem formal, não formal e informal nessa área. Os dados mostraram que essa temática se mostrou bastante relevante nas produções da Revista ABEM, entretanto, faz-se necessário pesquisas futuras para um levantamento mais abrangente do estado da arte baseado em teses, dissertações, outros periódicos e anais de eventos para um maior enriquecimento desta temática.

Palavras-chaves: Aprendizagem em Música. Revisão de Literatura. Estado do conhecimento.

O som no labirinto: um objeto de aprendizagem para percepção de variados timbres musicais

Samyr Pereira Pontes

sambalak@gmail.com

Sérgio Paulo Delgado Fernandes

sergioopf@gmail.com

Jéssica Barbosa dos Santos

yishay.bds@gmail.com

Gerardo Silveira Viana Júnior

gerardovianajr@ufc.br

A utilização de jogos educacionais digitais em processos de ensino e aprendizagem tem se ampliado fortemente a partir da disponibilização de novas tecnologias para a Sociedade. Nesse trabalho, apresentamos o objeto de aprendizagem (OA) denominado “O som no labirinto”, voltado para desenvolver a percepção de timbres de instrumentos musicais, elaborado a partir do motor de jogos Unity 3D, aliado à linguagem de programação javascript. O jogo consiste no desafio de auxiliar um personagem a sair de um labirinto, guiando-o a partir do reconhecimento do som de vários instrumentos musicais, sendo voltado para o crianças entre 4 e 8 anos. O software foi baseado nas propostas pedagógicas de Schafer (2009) e Guia e França (2015), tendo sido desenvolvido a partir de uma metodologia espiral com a geração de protótipos, processo que envolveu uma equipe interdisciplinar formada por uma designer de interface, um gerente de projeto, um especialista em Educação Musical e um programador. O design traz técnicas de arte digital produzindo uma interface amigável, que busca guiar o jogador de forma fluida e intuitiva. Além disso, foram utilizadas gravações de instrumentos reais, garantindo a qualidade dos timbres a serem percebidos pelos usuários. No atual estágio de desenvolvimento, o jogo disponibiliza atividades com instrumentos de sopros de madeiras em um protótipo para navegadores *web*. Como continuidade da pesquisa, serão incluídas outras famílias de instrumentos, desenvolvidas novas versões do aplicativo para dispositivos móveis e realizada testagem da eficiência educacional do recurso em crianças de Educação Infantil, permitindo o seu aprimoramento.

Palavras-chaves: educação musical, objeto de aprendizagem, reconhecimento de timbres

Brincando com sons e cello: uma abordagem de iniciação ao instrumento

Yanaeh Vasconcelos Mota
yanaehcello@hotmail.com

Com o objetivo de exemplificar possibilidades pedagógicas para o ensino do instrumento, a presente comunicação baseia-se na descrição e reflexão das atividades criativas desenvolvidas com crianças de 6 a 9 anos nas oficinas de iniciação ao violoncelo da Casa de Vovó Dedé, entidade civil sem fins lucrativos, no período de agosto a novembro de 2016. A pesquisa, que se caracteriza como um estudo empírico de caso, está amparada numa abordagem fenomenológica da vivência da pesquisadora e docente fundamentada em Campos (2000) que se refere ao novo paradigma do ensino do piano em sua pesquisa e em Gomes (2015) que propõe o uso de jogos no contexto da preparação do aluno de violoncelo ao volume I do método Suzuki, antes mesmo da música introdutória “Brilha, brilha, estrelinha”. As atividades lúdicas construídas e aplicadas ao longo da oferta da oficina foram planejadas cuidadosamente para assistir o progressivo desenvolvimento do processo de aprendizagem. Têm ainda como objetivo final a familiaridade da criança com o instrumento através da exploração sonora e jogos que introduzem as primeiras noções musicais no instrumento.

Palavras-chave: Iniciação. Violoncelo. Jogo. Lúdico.

A formação musical na contemporaneidade: adolescência, mídia e família.

Yure Pereira de Abreu
yuredeabreu@alu.ufc.br
Gerardo Silveira Viana Jr.

gerardovianajr@gmail.com

Este trabalho, fruto de um projeto de pesquisa de mestrado, tem o objetivo de compreender as influências dos capitais sociais e culturais acumulados na constituição do *habitus* musical dos(as) adolescentes estudantes do ensino médio em Fortaleza, na atualidade. Apesar de a Música ser conteúdo curricular obrigatório do componente curricular Artes, de acordo com a Lei 13.278/2016, Abreu e Viana Jr. (2017) apontam para a problemática que existe em torno desse ensino na rede estadual de educação do Ceará nos dias de hoje. A partir dessa perspectiva, o presente estudo se propõe a analisar a dialética Família-Escola-Indústria Cultural, bem como, estudar o papel dessa Indústria na formação do gosto musical, e esse, por sua vez, como irá colaborar na formação do *habitus* supramencionado. Com efeito, os conceitos da Praxiologia de Pierre Bourdieu - *habitus*, campo e capitais, junto à teoria da Indústria Cultural de Adorno e Horkheimer, ofertarão as bases teóricas para esta investigação; uma vez que entender o processo de formação musical desses adolescentes é, de certa maneira, compreender sua cultura musical, ou falando de outra maneira, seus capitais culturais e sociais acumulados na constituição desse *habitus* musical. Por conseguinte, uma pesquisa etnográfica será realizada na busca de entender a relação entre esse *habitus* musical, constituído e incorporado, para com a formação musical desses adolescentes. Assim, esta pesquisa parte da hipótese de que o *habitus* musical, constituído e incorporado, são determinantes na formação musical desses(as) adolescentes.

Palavras-chave: *Habitus* Musical. Capitais Sociais e Culturais. Indústria Cultural. Formação Musical.

O cotidiano e a prática colaborativa no ensino de música nas escolas Manoel Rosendo e Ângela Campos em Pacatuba-CE

Natanael Martins de Sousa

nael_thelifemusic@yahoo.com.br

O presente trabalho é um projeto de pesquisa que tem como objeto de investigação o ensino de música nas escolas Manoel Rosendo e Ângela Campos no município de Pacatuba-CE. O ensino de música nessas escolas acontece de duas formas: como componente da grade curricular da disciplina de Arte e Educação e como projeto extracurricular. Ao decorrer das aulas foi observado que existe um maior interesse e participação dos alunos quando são abordados conteúdos musicais pertencentes ao seu cotidiano e quando ocorre a prática de ensino colaborativo entre os mesmos. O objetivo principal desta pesquisa é compreender como os fazeres musicais do cotidiano dos alunos podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem dentro do ambiente escolar e qual o papel do ensino colaborativo nesse processo. Para tanto, tomamos como referencial teórico Certeau (1998) com suas teorias sobre o "cotidiano" e Vygotsky (1989) ao tratar do ensino colaborativo no contexto educacional. Por lidarmos com duas escolas distintas, a metodologia baseia-se na investigação de dois estudos de caso com ênfase no paradigma qualitativo. Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas semiestruturadas, análise dos planos de aulas, de imagens e de vídeos, além da observação participante. A partir desta pesquisa esperamos estimular reflexões sobre as atividades musicais realizadas em sala de aula com destaque nos aspectos coletivos, interativos e colaborativos a fim de compreender a importância das práticas cotidianas dentro do ambiente educacional.

Palavras-chave: Ensino de Música. Cotidiano. Ensino Colaborativo.

Apoio:

